



Diário Oficial do Poder Legislativo

3ª Sessão Legislativa
da 12ª Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 19 DE MARÇO DE 2009

Nº 3735

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

TAUMATURGO LIMA
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim
BPR - Moisés Diniz
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Donald Fernandes
PP - Maria Antonia
DEM - Nogueira Lima
PSB - Delorgem Campos
PPS - Idalina Onofre
PMN - José Luis
PTN - José Carlos
PT do B - Gilberto Diniz
Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga,
Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua
de S.
PPS - Idalina Onofre.
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga,
Mazinho Serafim.
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz,
Helder Paiva, Josemir Anute.
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.
PMN - José Luis, Elson Santiago.
PP - Maria Antonia.
DEM - Nogueira Lima
PTN - José Carlos.
PT do B - Gilberto Diniz.
Sem Partido - Luiz Calixto.

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO LEGISLATIVO N. 1/2009
"Referenda o nome da Engenheira Nadma Farias Kunrath, para exercer o cargo de Diretora-Geral da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Acre - AGEAC."

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre aprova e a Mesa Diretora decreta o seguinte:

Art. 1º Fica referendado o nome da Engenheira Nadma Farias Kunrath para assumir o cargo de Diretora-Geral da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Acre - AGEAC.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Deputado FRANCISCO CARTAXO."

Rio Branco, 12 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

ATOS DA PRESIDÊNCIA

RESOLUÇÃO N. 3/2009
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER, de acordo com o que prescreve o art. 91, inciso II, § 3º, do Regimento Interno desta Casa, trinta dias de Licença para Tratamento de Saúde ao Deputado Walter Prado, integrante do Partido Socialista Brasileiro - PSB, a partir de 22 de janeiro a 20 de fevereiro de 2009, conforme Atestado Médico, ratificado pela Junta Médica desta Casa Legislativa.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 16 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

RESOLUÇÃO N. 4/2009
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER, de acordo com o que prescreve o art. 91, inciso II, § 3º, do Regimento Interno desta Casa, dez dias de Licença para Tratamento de Saúde ao Deputado Walter Prado, integrante do Partido Socialista Brasileiro - PSB, a partir de 5 a 14 de março de 2009, conforme Atestado Médico, ratificado pela Junta Médica desta Casa Legislativa.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 16 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

15ª SESSÃO ORDINÁRIA DE DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

- Σ Realizada em 17 de março de 2009
- Σ Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
- Σ Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de Siqueira, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Antonia Sales e Chagas Romão, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; José Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Luiz Gonzaga, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**; e José Luis, do **PMN**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) não Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Indicação nº 16/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado **Delorgem Campos**, solicitando a Mesa Diretora que encaminhe expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnaldo Marques, no sentido de viabilizar junto aos órgãos competentes, o policiamento 24 horas para a Ponte Wilson Pinheiro (Ponte da Amizade), que liga o Acre à Bolívia por Brasília;

Indicação nº 17/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Idalina Onofre**, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que através do órgão competente faça a aquisição de um veículo para o TFD Tratamento Fora do Domicílio do Município de Cruzeiro do Sul;

Indicação nº 18/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Idalina Onofre**, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que determine aos órgãos competentes a elaboração de estudos e adoção de providências, visando à liberação de recursos para a construção do quartel da Polícia Militar no Município de Porto Walter;

Indicação nº 19/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Idalina Onofre**, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que determine aos órgãos competentes a elaboração de estudos e adoção de providências, visando à liberação de recursos para reforma da delegacia no Município de Porto Walter.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) não Registramos a presença, no salão nobre da Casa, dos ex-guardas da Sucam e comunicamos que após o Pequeno Expediente, nos iremos recebê-los no plenário da Casa. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados esse final de semana, estivemos em Sena Madureira, atendendo ao convite do Vereador Zenil, do partido da Deputada Idalina Onofre, para participar de um semin-rio sobre EducaÁ,,o, patrocinado por ele, para os professores da zona rural. Na oportunidade, foi perguntado aos professores o que estava faltando para que eles exercessem sua profiss,,o a contento. Mas isso a Deputada Idalina Onofre vai falar com mais propriedade.

O debate comeÁou ãs 10h e foi atÊ ãs 14h. Logo apÔs, foi encenada uma peÁa de teatro para o povo de Sena Madureira.

Anotamos algumas reivindicÁies daqueles professores, como por exemplo: a professora Lidia, do Rio Macau,, da comunidade S,,o Bento, disse que sua escola n,,o tem material escolar. J- a professora Silvia, da comunidade Porto Alegre, do Rio Iaco, disse tambÊm que n,,o tem material escolar e que chora quando ví seus alunos escrevendo com pequenos pedaÁos de l-pis para terminar suas tarefas; sem contar que sua escola est- caindo aos pedaÁos e que precisa urgentemente de uma reforma.

O Professor JosÊ Nilton, do Rio Iaco, da comunidade Itamarati pede mais auxiliares, porque ele Ê quem faz a merenda, a limpeza e d- aula. A Professora Madalena, do BaturitÊ, do Rio Iaco que fica muito longe, onde o Deputado Gilberto Diniz nasceu e para se chegar ãquela comunidade Ê preciso viajar trís dias de barco, disse que sua escola n,,o tem kit de primeiros socorros e est- precisando de uma reforma. Ela faz tambÊm a faxina e a merenda. O Professor L-zaro, l- do Rio CaitÊ, da comunidade Grande, diz que n,,o tem material escolar. A professora Lourdes, da comunidade da Linha Seca, uma estrada que Ê paralela ao Rio Macau,, reivindica a reforma de sua escola, que tambÊm n,,o tem material escolar e nem merenda e por causa disso os alunos tÍm que voltar para casa mais cedo. E quando mandam a merenda, para que ela chegue atÊ sua escola, quem paga o frete Ê o professor. L- tem energia, mas n,,o tem um bebedouro para as crianÁas tomarem -gua filtrada e gelada.

Ficamos indignados com tudo isso, porque o Prefeito Nilson Areal, alÊm de tudo isso, est- deixando a cidade toda esburacada. A semana passada falamos sobre o estado em que se encontram as ruas daquele municÍpio. L- tambÊm n,,o tem Sa-de e nem EducaÁ,,o.

O PresÍdio de Sena Madureira foi construÍdo para abrigar 78 detentos e hoje tem mais de 300. E o Prefeito Nilson Areal, juntamente com o pessoal do Governo, o diretor de r-dio e a Dona N-dima, representante Programa Luz para Todos, pegam um desses fogies que cozinha e gera energia, sobem o Rio Macau,, levando alguns jornalistas que estampam fotos do Prefeito em todas as reportagens, para mostrar que ele est- trabalhando, mas n,,o est-. Ele abandonou Sena Madureira e nÔs pedimos, encarecidamente, que a Imprensa tenha sensibilidade e n,,o produza matÊrias fantasiosas. Isso Ê uma vergonha para nÔs que queremos o bem deste Estado. Ele n,,o pode enganar a populaÁ,,o daquele municÍpio e dos demais onde esses jornais circulam.

Por que n,,o divulgaram que o Prefeito Nilson, sÔ na semana passada, sentou duas vezes no banco dos rÊus e que o Senhor Carioca, o maior agiota de Sena Madureira, foi algemado, porque mentiu ao dizer que n,,o alugou um prÊdio para o comitÍ eleitoral do Prefeito?

(Sem revis,,o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (LÍder do PPS) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputado Mazinho, eu quero apenas fazer uma correÁ,,o: eu faÁo uma parceria com o Dinho e a Maria na apresentaÁ,,o da peÁa A Menina e o PalhaÁo,

auxiliando o Projeto Teatro Mambembe e a FundaÁ,,o Elias Mansour. Ent,,o, eu patrocino uma apresentaÁ,,o e sugiro que se faÁa mais de uma, que eu ajudaria tambÊm.

Eu e o Deputado Mazinho Serafim participamos de uma reuni,,o com os professores da Zona Rural de Sena Madureira e eu fiquei apavorada Deputado Donald, com a realidade que nos foi mostrada. A situaÁ,,o daqueles professores Ê caÚtica.

Eu acho que os acrianos j- est,,o vendo estrelas em plena luz do dia, de tanta cacetada na cabeÁa. Precisamos de obras que, efetivamente, venham a atender os anseios do povo, porque eu fiquei atÊ revoltada com o que ouvi l-. Foi um dos melhores debates dos quais j- participei, pois aqueles profissionais explanaram sobre os aspectos legais da EducaÁ,,o no campo, no que diz respeito ao ensino multisseriado, que Ê, pejorativamente chamado de ensino mutilado, porque o professor, Senhores, n,,o d- conta de repassar todo conte-do de uma sÊrie, pois na zona rural ele assume da primeira a quarta sÊrie na mesma sala, alÊm de fazer a merenda e limpar a escola. L- o professor tem obrigaÁ,,o, tambÊm, de fazer curativo nos pÊs das crianÁas, que chegam cortados pelos paus e espinhos do ramal. Isso sem contar que essas mulheres s,,o m,,es e portanto, tÍm suas casas para cuidar. Ser- que esses professores e alunos est,,o contentes com esse tipo de ensino? Eu fui professora e sei que, com muita dificuldade, nÔs conseguimos ministrar o conte-do que j- Ê destinado no plano de aula para um ano. Isso Ê brincar de educar, porque depois que essa crianÁa conclui os estudos, vai concorrer com aquele que estudou sÊrie por sÊrie e n,,o ter- nenhuma chance.

O depoimento de uma professora, dona Maria Madalena me entristeceu bastante, pois ela disse que a escola em que ela trabalhava, foi construÍda por ela e pelo marido. Era coberta de palha e funcionou atÊ o ano passado. Hoje ela leciona num paiol, coberto de alumínio, que ela e o seu esposo construÍram para armazenar os produtos que eles colhem l-. PorÊm, essa escola j- funcionou atÊ num curral. Dito isso, eu me lembrei daquela musiquinha: iEra uma casa muito engraÁada, n,,o tinha teto n,,o tinha nada.Ê Entretanto, apesar de todos esses transtornos, a professora Maria Madalena consegue ensinar crianÁas de quatro anos a ler e escrever. Ela Ê uma heroÍna anÔnima, que vive nas matas do Acre. Ela ainda disse: Deputada, eu tenho que tirar um tempo para planejar. Quando uma professora fala isso, Ê porque ela, realmente, est- exercendo o seu papel com muito amor. Segundo ela, houve uma Êpoca em que, nessa escola, sÔ funcionou o EJA e ela passou trís meses sem receber. Foi em 1992. Com muito esforÁo, ela cursa geografia, desde 2006 na UFAC. Estuda nas fÊrias e Ê nesse perÍodo que ela junta cadeiras que as outras escolas jogam no lixo e Ê com elas que ela conta para dar aulas ãs suas crianÁas.

A merenda que ela recebe Ê: duas latas de Ôleo, seis quilos de farinha, seis quilos de feij,,o e dois pacotes de macarr,,o e esses produtos tÍm que dar para quatro meses. E ainda dizem que o professor est- roubando papel higiÍnico. Mas eles n,,o precisam de papel higiÍnico, porque eles n,,o v,,o ter nada que fazer l- no banheiro, j- que eles n,,o est,,o comendo. A ajuda que recebem Ê t,,o pequena que est,,o passando fome. Tudo Ê regrado e o material escolar Ê escasso.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (LÍder do DEM) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Sal,,o do Povo, Senhores da Sucam, o nosso bom dia, que Deus nos abenÁoe e que, juntos, as autoridades do Estado e de Brasília possam resolver o problema de vocÍs. Reconhecemos que esse problema Ê sÊrio.

Essa semana, nÔs tivemos informaÁies que o companheiro LhÊ, um dos fundadores do PT no Acre, n,,o est- satisfeito com muitas das aÁies do Governo e apÔia o nosso trabalho

aqui, no sentido de denunciar as irregularidades, tais como: Segurança inerte, Saúde ineficiente etc. Ele fala de tudo isso. ... o governo dele, do PT, mas está nas manchetes dos jornais. Em entrevista ao Jornalista Altino Machado, o Lhê fala do volume de dinheiro que o Presidente Lula está mandando para o nosso Estado e não, está sendo bem aplicado. Por isso sua insatisfação, com o Governo do PT.

Ele diz: "Eu acho que é mais questão de cidadania. Eu sempre aprendi a ser um cidadão, mas as coisas públicas em primeiro lugar. Sou um socialista; ainda não deixei de sonhar, mesmo estando num mundo capitalista. O que está acontecendo com o dinheiro público é um problema seriíssimo. Principalmente porque o Presidente Lula tem abarrotado esse Estado de dinheiro. Ultimamente está, acontecendo coisas que me tem deixado ansioso e eu não, posso reclamar. Não, temos mais nem o Bispo para reclamar. Aqui ele está se referindo ao Bispo Dom Moacir, que junto com o Lhê ajudou a fundar o PT e se estivesse aqui também estaria insatisfeito.

Isso é dinheiro mal usado, que pode até colocar em risco a integridade e a vida das pessoas. Ele se referia ao teto do Pronto-Socorro que caiu, embora todo o ano seja reformado. Do ar condicionado que explodiu e botou todos para correr. Fala da outra ponte do São Francisco que já caiu duas vezes, tudo no Governo do PT; fala da biblioteca pública que foi inaugurada outro dia e quando veio a primeira chuva molhou dentro; fala de outros aparelhos de ar condicionado que todos nós da Oposição já falamos. Mas o Lhê já se esqueceu de tantas coisas, que vou lembrá-lo.

Isso é importante para nós que fazemos Oposição, Deputado Luiz Calixto.

E ele fala também da Imprensa. Segundo ele, muitas pessoas querem comprar jornais, mas os jornais de Rio Branco, não, agradam. A leitura é alimento do intelecto: "Tu já imaginaste a Imprensa todo dia elogiar o Abrahim? Não falar em Abrahim. Abrahim. ... bom demais! Eu nunca imaginei isso na minha vida. Ah, eu peço perdão a você, Altino e ao Silvio Martinelo. Mas eu não, aceito isso. O Governo está gastando um dinheiro horrível, sem necessidade, para todo o dia sair na Imprensa: O Jorge Viana é bom! O Binho é bom! ... o fim da picada. E vocês sabem quanto foi esse ano para a Imprensa? Quinze milhões, que poderiam estar ajudando no combate a Dengue. Você está falando com um homem que aqui, lutou muito pela liberdade.

O Lhê é um acriano que tem coração e sensibilidade para ver as coisas erradas. Mas queremos lembrá-lo de tantas outras denúncias que nós fizemos: da ponte internacional de Assis Brasil, que foi superfaturada; a via Chico Mendes; a passarela, que custou muito dinheiro, inclusive, Deputado Luiz Calixto, chamaram-me de ave de mau agouro porque eu denunciava suas irregularidades. E já morreu tanta gente ah! Agora, morreu um homem lá em Sena Madureira e a reforma da ponte de lá está superfaturada também; o Estádio da Arena Floresta; o Posto de Saúde do Ary Rodrigues, pertinho da minha casa; a Fábrika de Taco; a Fábrika de Camisinha. Existe a Rua Joaquim Macedo, que já está programada há três anos, mas ainda nem começa a ser feita.

Mas Lhê, não, esqueça da ponte metálica, passe ali agora. Está, fazendo o meio fio, Deputado Donald. Está, cobrindo aquele meio fio.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero dar as boas vindas às pessoas que nos assistem no Salão do Povo da Assembleia Legislativa, em especial aos funcionários ativos e inativos da Funasa, antiga Sucam.

Parece que aqui, aquilo que os astrólogos chamam de inferno astral, começou para o PT. Primeiro, foi o nocaute sofrido com a reportagem do Fantástico, que apresentou os dados da ONU

com relação, a dois Municípios do nosso Estado, deixando os governistas atordoados, sem rumo. Depois, a entrevista do militante, talvez não do PT no Acre, Abrahim Fahat, o Lhê. Vou me deter a uma frase dita pelo Lhê. O Ibrahim, que abre a sua entrevista dizendo que está havendo um problema seriíssimo com o dinheiro do Estado do Acre, numa alusão, a corrupção e a falta de compromisso com a Ética do seu partido. O Lhê está com a razão. Desta tribuna, nós da Oposição, estamos, há muito tempo, falando dos desmandos das administrações petistas e para não, ser diferente, hoje nós vamos apresentar mais dois fatos.

Quando esta Assembleia aprovou, sem o voto da Oposição, o aumento das taxas e o trenzinho da alegria do Detran, os Deputados governistas, capitaneados pelo Deputado José Luis, afirmaram que aquela Lei da reestruturação, visava fazer um concurso para preencher vagas no referendo Úrgente. Agora está, realizando um concurso público com cartas marcadas; vagas reservadas porque o Edital, Deputado Donald Fernandes é, despudoradamente viciado, feito exatamente para colocar quem eles querem. Uma seleção, simplificada, feita a base de análise curricular e de entrevistas, que é um quesito altamente subjetivo. Apenas para exemplificar: o concurso adota dois níveis de escolaridade, aliás três porque criaram mais um. Os que participar, da seleção, de nível médio, mas tiverem o diploma de nível superior, já concorrem com dez pontos de vantagem, significando que aqueles que possuem apenas o nível médio não, devem ousar sequer fazer a inscrição, porque não, têm a menor chance.

Quanto à entrevista do Lhê, essa é mais uma denúncia para ele acrescentar ao seu rol de irregularidades: a contratação, que o Detran está fazendo dos serviços de uma empresa para fazer a manutenção dos seus 16 veículos. Fiz um levantamento detalhado e pesquisei os dados da Fundação Instituto de Pesquisa. A empresa que o Estado contratou para fazer, inclusive, a tabela do IPVA, tem credibilidade. Porém, somando o valor de todos os veículos usados, contratados pelo Detran, não, chega a R\$ 400.000,00. No entanto o Detran vai gastar, Deputados Nogueira Lima, Chagas Romão e Moises Diniz, quase R\$ 700.000,00, para consertar essa frota. Seria melhor vendê-la e economizar o dinheiro do conserto, que daria para comprar veículos novos, com garantia e sem a preocupação de fazer a revisão, no próximo ano.

Vou citar dois exemplos: Há um relatório onde consta a relação dos carros e há um caminhão, Iveco, modelo 4912, que está avaliado em R\$ 52.000,00 e o Governo vai gastar R\$ 55.000,00 para repará-lo. Gastar também R\$ 22.000,00 para recuperar um Fiat Siena 2004, que vale pouco mais de R\$ 14.000,00. Portanto, o nosso amigo Lhê, que anda despido de qualquer vantagem material, que acabou com tudo o que tinha em prol de uma causa, está decepcionado. Eu o conheço há muitos anos; ele que é o filho do Abrahim Farrat, um dos homens mais poderosos financeiramente neste Estado. E vale ressaltar ainda que o Lhê, além de militante histórico do PT, é assessor do Senador Tiago Viana.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, naturalmente quando se publica um ato do Governo no Diário Oficial, sua essência pode até provocar confusão. Na verdade, se o Governo estivesse praticando algum ato escandaloso no Detran, como vem sendo divulgado em um meio de comunicação, eu seria o primeiro o seu cancelamento. Ora, se uma autarquia ou um Úrgente público têm cerca de vinte carros e para sua manutenção é gasto, num período de um ano, mais do que se gastaria para adquirir esses mesmos veículos, é melhor vendê-los e comprar uns novos. Porém, isto não, está ocorrendo. O que está acontecendo é que houve um registro de preços e temos aqui a disposição dos Deputados esta documentação. A concorrência através de Pregão é pública. E uma empresa ganhou por ter

apresentado o menor preÁo para fazer, durante um ano, a manutenÁ,,o dos carros do Detran.

O Detran pode gastar 600 mil? Pode! Como tambÊm 300, mas pode tambÊm gastar 50 mil. Isso Ê apenas uma tomada de preÁos, para no caso do Ûrg,,o necessitar, feito pela CPL do Governo e n,,o pelo Detran. N,,o est· sendo dito que se vai gastar R\$ 683.000,00. Por favor, est· parecendo que o Governo alÊm de desonesto Ê burro, pois p·blica a imoralidade e o roubo.

Quanto ao concurso do Detran, este ser· com contrato provisÛrio de um ano. As provas ser,,o realizadas em Rio Branco, Cruzeiro do Sul e BrasilÊia. Mas ainda leva tempo para a realizaÁ,,o e convocaÁ,,o. Assim, como foi o concurso do Iapen. Aprovamos aqui o Projeto para a realizaÁ,,o do concurso do Iapen e passou-se um ano para que fosse chamado o primeiro candidato. Ent,,o, ainda est,,o organizando o concurso do Detran, porÊm, no m·ximo em um ano, o contrato ser· efetivado.

No que diz respeito ‡ EducaÁ,,o na zona rural de Sena Madureira Ê interessante esse tema, porque trazemos para a Assembleia Legislativa o debate das C,maras Municipais. Gostaria que os nobres Deputados fizessem tambÊm uma visita ‡ zona rural de Tarauac·. Vou reduzir o meu tempo no Pequeno Expediente, para que o Deputado Ney Amorim, LÊder do PT, responda esses questionamentos.

Obrigado.
(Sem revis,,o do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores no Sal,,o do Povo, sejam bem-vindos, estava com saudades dos Senhores, ex-guardas da Sucam. No Liberdade, para onde eu viajei esse final de semana, todos foram un,nimes ao dizer que sentiam saudades do tempo em que os Senhores faziam aquele trabalho, pois hoje, h· um surto de Mal·ria naquela regi,,o.

Atualmente o procedimento para detectar a doenÁa Ê o seguinte: os prÛprios doentes espetam o dedo com um espinho de limoeiro ou laranja e esperam um agente que passa de vez em quando e levam essas l,minas para serem analisadas no posto de sa·de da Construmil. Por isso eles queriam muito que os Senhores estivessem em atividade, borrifando as casas.

Senhor Presidente, no Liberdade o surto de Mal·ria est· t,,o grave, que atÊ as crianÁas recÊm-nascidas est,,o sendo atingidas. NÛs visitamos 13 comunidades. Da colocaÁ,,o Novo Acre atÊ Porto Alegre, que fica prÛximo ‡ BR, muitas pessoas est,,o acometidas de Mal·ria. Pessoas idosas contraem a doenÁa repetidas vezes. As crianÁas ficam desfiguradas pela febre. ... imenso o incÛmodo que a Mal·ria causa, impedindo pais de famÊlias de trabalhar e com isso as pessoas n,,o podem se alimentar porque n,,o produzem.

Ent,,o, Senhor Presidente, eles est,,o pedindo e eu tambÊm solicito aqui, que o LÊder do Governo interfira junto ‡ Funasa, para que voltem a borrifar as casas nessas colocaÁies, porque, caso contr·rio, n,,o adianta dar o remÊdio contra a Mal·ria, porque o mosquito contaminado volta a picar essas pessoas que, repetidas vezes, contraem a doenÁa.

Portanto, queremos que esses soldados, esses agentes se dirijam ‡quela localidade para levar um pouco de conforto a esse povo e um dia eliminar a Mal·ria.
(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH·ES**) ñ Pedimos aos Senhores Deputados e Deputadas que permaneÁam no plen·rio, para que possamos receber a comiss,,o dos ex-guardas da Sucam, composta pelos Senhores: Aldo Moura, JosÊ da Rocha Aguiar, Francisco Lopes Messias, Francisco Nascimento, Manoel Chaves e Juscelino Medeiro.

Est· suspensa a presente Sess,,o. (PAUSA)

Reabertos os trabalhos, em virtude do hor·rio regimental encontrar-se esgotado, encerramos a presente Sess,,o e convocamos outra para dia e hora regimental.

16ª SESS·O ORDIN·RIA DELIBERATIVA DA
3ª SESS·O LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

- Σ Realizada em 18 de marÁo de 2009
- Σ PresidÊncia: Deputado EDVALDO MAGALH·ES
- Σ Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Ney Amorim, PerpÊtua de S·, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh·es, MoisÊs Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes e Mazinho SerafÊm, do **PSDB**; Antonia Sales, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÊ Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Francisco Viga, do **PT**; Luiz Gonzaga, do **PSDB**; Chagas Rom,,o, do **PMDB**; Walter Prado, do **PSB**; e JosÊ Luis, do **PMN**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH·ES**) ñ Sob a proteÁ,,o de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sess,,o anterior.

Solicitamos ao Senhor Secret·rio proceder ‡ leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Documento subscrito pelos Deputados Edvaldo Magalh·es, MoisÊs Diniz e Helder Paiva, comunicando que, a partir desta data, o Deputado MoisÊs Diniz passar· a ser o LÊder do Bloco Popular Republicano;

IndicaÁ,,o n. 20/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, solicitando ‡ Mesa Diretora que encaminhe expediente ao ExcelentÊssimo Senhor Governador do Estado do Acre, ArnÛbio Marques, para que atravÊs da Secretaria de Sa·de, providenciem uma reforma no Posto de Sa·de da Comunidade Santa Luiza, no MunicÊpio de Cruzeiro do Sul;

IndicaÁ,,o n. 21/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **PerpÊtua de S·**, solicitando que seja encaminhado expediente ao ExcelentÊssimo Senhor Governador do Estado do Acre, ArnÛbio Marques, a fim de que seja viabilizado ‡ populaÁ,,o dos municÊpios de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e M·ncio Lima, a aquisiÁ,,o de 7 tratores agrÊcolas equipados com grade de arado, bem como 2 tratores de esteiras, designados a construÁ,,o de aÁudes nos mesmos municÊpios;

Mensagem Governamental n. 381/2009, de autoria do Poder Executivo, encaminhando o Projeto de Lei n. 6/2009, que Autoriza o Poder Executivo a realizar cess,,o de uso de imÛveis urbanos de propriedade do Estado do Acre ao Banco do Brasil S/A.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **NEY AMORIM** (LÊder do PT) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, a minha vinda a esta tribuna, hoje, diz respeito ao que foi dito pelo companheiro Abraham Fahat ao repÛterter Altino Machado. Esse Senhor, mais conhecido como LhÊ Ê um militante histÛrico, leal e fiel ao Partido dos Trabalhadores. Nessa reportagem ele colocou sua opini,,o e seu ponto de vista que nÛs respeitamos, mas discordamos. E nÛs como

Líder e militante do PT, podemos dizer que no nosso partido, temos liberdade de pensar, discutir e dizer o que nós achamos melhor para a nossa sociedade. Ent.,o, queremos dizer que essa n.,o É a posiÁ.,o do Partido dos Trabalhadores e muito menos da nossa bancada nesta Casa.

Nós concordamos com a construção da quarta ponte. Ela É fundamental para melhorar o trânsito em Rio Branco. Também concordamos com os investimentos feitos pelo Governo do Estado. Esses investimentos s.,o de grande valia para o crescimento e desenvolvimento do Acre e temos a absoluta certeza de que o Governador Binho Marques está no caminho certo, ou seja, no caminho da integridade, o e do desenvolvimento social e sustentável do nosso povo.

(Sem revisão, o do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ã Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, primeiramente vou me referir as palavras do Líder do PT, Deputado Ney Amorim, que diz discordar das afirmações do seu companheiro de partido e militante histórico, Abrahin Farah. Interessante É que o Deputado Líder do PT, apenas disse que discorda das afirmações do LhÉ, n.,o disse todavia, que elas s.,o mentirosas. N.,o discordou, por exemplo, quando o Abrahin afirmou que esses meninos do PT s.,o muitos traquinos e peraltas quando lidam com o dinheiro público e que, parte dele, muitas vezes escorrega para o bolso. Em outras palavras o LhÉ quis dizer que o PT n.,o tinha muito cuidado na gerência dos recursos públicos, no que nós concordamos. Na verdade o LhÉ está sendo o porta-voz do que nós, há anos afirmamos aqui na Assembleia.

Hoje, foi motivo de muita alegria para nós da Oposição, participarmos de um café que nos foi oferecido pelo Deputado Mazinho em sua residência, onde tivemos a grata satisfação de receber, para as fileiras da Oposição, o Deputado Josemir Anute.

Queremos afirmar que o Deputado Josemir Anute recebeu da bancada oposicionista nesta Casa, dos nossos militantes e dirigentes partidários, todo o apoio para o desenvolvimento das suas atividades parlamentares. Entretanto, parece que as retaliações já vieram a reboque. O 2º Secretário, Elson Santiago, acabou de ler a Ata e a carta onde as bancadas do PC do B e do PR destituíram o Deputado Josemir Anute da liderança do BPR, função, o que vai ser acumulada pelo Deputado Moisés Diniz, Líder do Governo.

Queremos falar ao Deputado Josemir Anute da nossa satisfação, o em tê-lo conosco. V. Ex.TM fez um caminho que poucos tem coragem, porque o que mais se vê s.,o militantes da Oposição, o se bandearem para o lado do Governo em troca de alguns trocados. Difícil É ver pessoas fazendo o inverso, ou seja, sair das fileiras governistas, para vir pegar sol na Oposição, o.

Queremos fazer esse registro e dizer ao Deputado Josemir Anute que V. Ex.TM É muito bem vindo na Oposição, o e ter da nossa parte, n.,o o apoio material e financeiro porque isso nós n.,o temos para lhe oferecer, mas a nossa gratidão e consideração, o e o nosso respeito acima de tudo pelas suas posições. Porque nós, da Oposição, o, n.,o fazemos patrulhamento e muito menos cerceamento.

Deputado Mazinho Serafim, V. Ex.TM foi o anfitrião, o deste dia de crescimento da Oposição, o, que muito nos marcou. Portanto, queremos registrar a nossa satisfação, o, a nossa alegria e dizer aos governistas que se sentirem espremidos, cerceados pela censura governista, que do nosso lado V.Ex.TMs têm, o voz e suas opiniões ser.,o respeitadas.

Queremos encerrar Senhor Presidente, agradecendo a concessão, o de V. Ex.TM e dizer que nós Éramos três na Oposição, o, depois passamos para quatro, com a eleição, o do Deputado Donald, fomos para cinco e hoje já somos nove. Quem sabe amanhã, seremos dez e

aos poucos nós iremos reequilibrando as forças democráticas nesta Casa.

(Sem revisão, o do orador)

Deputado **JOSEMIR ANUTE** (Líder do BPR) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, Imprensa e demais pessoas, venho à tribuna dizer que eu já sabia disso, porque n.,o era de hoje que estavam tentando me tirar a liderança do BPR. E para mim n.,o faz diferença nenhuma.

Eu falei na reunião, o, há poucos dias, que eu n.,o vou morrer por causa de uma liderança, sem contar que o Deputado Helder Paiva, do meu partido, vota contra minha pessoa. ... assim que as coisas acontecem na política. Jamais vou ficar com raiva de alguém, porque o Líder do Bloco será o Deputado Moisés Diniz. Antes de eu vir para cá, ele era o Líder, ent.,o para mim está tudo bem.

(Sem revisão, o do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros no Salão do Povo, companheiros da Imprensa, Deputado Josemir Anute, seja bem-vindo ao nosso meio. Os nossos braços s.,o grandes para acolhê-lo, tenha certeza disso, É de coração, o. SÚ n.,o vou estender aqui um tapete verde, porque n.,o tem, se tivesse colocaria para V. Exa.

No início dessa legislatura, Éramos seis Deputados de Oposição, o, hoje já somos nove. Isso É um ganho maravilhoso. Ent.,o, sÚ temos a agradecer e dizer: Anute, você está em um meio, como o Calixto falou, que n.,o tem cabresto. Aqui nós falamos aquilo vemos, com coerência, respeito e, acima de tudo, respeitando os companheiros. Respeito todos os 23 Parlamentares, n.,o tenho inimigos. Na Oposição, o caminhamos livremente, ent.,o, sintam-se em casa.

Senhor Presidente, voltando à discussão, o do grande companheiro LhÉ, que É um acriano de coração, o e de raiz, discordamos do que falou o Líder do PT, pois quem deu essas declarações foi a mais alta autoridade do PT, que É o LhÉ. SÚ faltou o Bispo Dom Moacir, todavia ele chegou a invocá-lo na sua entrevista: ¡Ah! Se o Bispo estivesse aqui, eu ia reclamar para ele. Ent.,o, hoje, a sociedade sabe como anda a administração, o estadual. Um Governo que n.,o diz o que quer; o próprio Governo Lula faz vista grossa, diz que n.,o sabe, que n.,o viu.

O Governo tem que dar um basta nessa situação, o, dizer n.,o as contratações do Detran. O LhÉ tem toda razão, o e a comunidade do nosso Estado acolheu com bastante alegria essas declarações.

Nós, da Oposição, o, continuamos fazendo nosso trabalho e amanhã, estarei dando entrada com um Requerimento aos Ministérios Públicos Federal e Estadual, para que possam investigar a restauração da ponte metélica, afinal s.,o 2,6 milhões. Eles quebraram o meio-fio, tiraram o arame de cima, estão colocando os estribos e tapando com cimento. Sem contar que as colunas estão sendo feitas com dois tipos de ferro: um de quatro e outro de meia polegada. Isso É roubo, É uma safadeza.

Eu também fui olhar o trabalho que está sendo feito embaixo da ponte. Levei o meu assessor, que É carpinteiro, pedreiro e ferreiro e ele disse: ¡Esse serviço n.,o vai aguentar, pois as colunas estão sendo construídas com dois tipos de ferros. O seu marido que É construtor, Deputada Idalina, sabe disso. ... brincadeira! E s.,o dois bilhões e seiscentos milhões.

As eleições estão chegando e existe a necessidade de se fazer fundo de caixa, para que o PT consiga ganhar as eleições do jeito que ganhou no último pleito para prefeito.

Tenho certeza que o Deputado Luiz Calixto também apresentará o requerimento sobre a compra do leite, inclusive um Promotor falou-me que está esperando esse documento. O preço do leite nas fazendas É de R\$ 0,49. Ent.,o, o LhÉ tem razão, o. O Senador M.,o Santa, do PMDB, usa umas palavras interessantes, que agora

vou dizer: os meninos do PT do Acre estão metendo a mão no dinheiro público; dinheiro que o companheiro Lula está mandando de carrada para o Estado.
(Sem revisão, o do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ontem vim a esta tribuna, porque o tempo não foi suficiente para concluir meu relato sobre a viagem que fiz na companhia do Senhor Prefeito de Cruzeiro do Sul, Vagner Sales, por 13 comunidades, dentre elas, a do Rio Liberdade, onde fizemos reuniões com os moradores daquela região. Essa foi a segunda vez que visitamos aquelas comunidades. A primeira foi o ano passado, no mês de março, quando constatamos o total abandonado dos moradores por parte do Governo do Estado e das Prefeituras.

Vários habitantes daquela região comentaram que não possuem Carteira de Identidade e no período eleitoral os candidatos a Prefeitos pedem votos, dizendo que se votarem neles seus documentos serão providenciados. O mesmo acontecia na época da campanha para Governo, Senadores, Deputados Federais e Estaduais. No entanto, após passar o período eleitoral, nada acontecia e as pessoas continuavam sem seus documentos e o isolamento permanecia.

Isso também acontecia com a população da cidade de Guajará, no Estado do Amazonas e do município de Tarauacá-Acre. Após as eleições, os eleitores se dirigiam a Tarauacá para fazer seus documentos e quando procuravam ajuda, recebiam como resposta, que eles nada tinham a ver com aquela cidade. Que procurassem os governantes de Cruzeiro do Sul, mas quando se deslocavam a Cruzeiro do Sul, recebiam a informação, que não era ali que seriam atendidos. Então, essas pessoas ficavam sendo jogadas de um lado para outro e não conseguiam resolver seus problemas.

Esse povo sofre com o desprezo dos políticos que não querem assumir o ônus e só aparecem na comunidade em tempo de eleição. Por isso peço justiça.

Antes de visitar aquelas localidades, não pensamos que as escolas estavam em condições tão depráveis. Não se pode chamar aquilo de escola, diria que são paiois ou taperas que foram construídas nas margens do rio para guardar melancia.

O Senhor Prefeito de Cruzeiro do Sul achava que aquelas comunidades pertenciam ao seu município, tanto que viajou pelo rio Liberdade, levando consigo o Secretário de Educação, para fazer um levantamento das escolas que precisavam ser construídas ou reformadas. No entanto, foi constatado que as escolas eram responsabilidade do Governo do Estado do Acre. Isso é uma vergonha.

Por incrível que pareça elas são uma afronta aos Imperadores do Brasil, D. Pedro I e D. Pedro II, já que as piores escolas, como a da Foz de Forquilha leva seus nomes. Essas fotos que vos mostro, são do Morro da Pedra. (MOSTRANDO FOTOS)

Essa escola aqui, é a D. Pedro II. Jamais poderemos conceber que, em pleno século XXI, ainda existam escolas desse tipo. Não há motivação dos professores que ali lecionam, porque além de ganharem um salário de apenas R\$ 500,00, precisam se deslocar 80 km de Cruzeiro do Sul, viajando por estradas sem asfalto para chegar à localidade. ... um dia de viagem; assim nenhum professor se sente motivado.

Os moradores estão preocupados, pois seus filhos estão sendo prejudicados, porque até hoje não chegou um professor para lecionar. Então, vendo que não vai haver aula esse ano. Nenhum mestre quer ir ensinar naquela região, com essas condições precárias. Os alunos sentam-se em cima de uma tora de madeira serrada e para escrever, colocam os cadernos no colo.

Quando há professor, esse além de dar aulas, tem que cozinhar, porque do contrário, ficar com fome. Enquanto a comida cozinha ele leciona. ... por isso que o nível da educação no Acre está péssimo. Ontem mesmo foi publicado no Jornal Nacional, que os professores não estão motivados devido o salário que ganham e diante dessa situação, não conseguem fazer nem uma pós-graduação.

Precisamos rever essa situação dos professores para que os alunos aprendam mais e o nosso Estado deixe de ser o último colocado na área de Educação.

(Sem revisão, o do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, acrianos que visitam esta Casa nesta quarta-feira, sejam bem-vindos. Eu juntamente com o Senador Tiago Viana fizemos uma visita à região do Alto Acre na última sexta-feira.

O que eu quero deixar registrado aqui, não traduz a opinião do meu partido, mas a minha, enquanto Deputado Estadual. Reafirmo que sou contra esse agasalho chamado concurso simplificado. Não acho que seja justo nem adequado, porque filhos de pessoas humildes, que lutam, que prestam concurso público, conforme prevê a legislação, de repente, são preteridos por apadrinhamentos e eu não concordo com isso. Preciso deixar isso claro, para que depois não se tenha aqui a materialização da velha teoria de que quem cala consente.

Mas voltando ao que eu disse no início, com relação à agenda com o Senador Tiago Viana, o nosso Senador Doutor, que tanto tem feito pelo Acre, depois de visitarmos os Municípios de Epitaciolândia e Brasiléia não foi possível concluir esse trabalho devido o mau tempo, ficando Xapuri e Capixaba para uma próxima oportunidade.

Nessa visita, mais uma vez ficou claro que Senador Tiago Viana tem uma preocupação com todas as áreas do Estado, pois nas reuniões com os Vereadores e Prefeitos foi discutido desde a área de produção à Saúde, que é a área afim do Senador.

Em Brasiléia e Epitaciolândia, o destaque foi a questão da Segurança. Isso nos deixa ligeiramente tranquilo, porque foi daqui, desta tribuna, que é o espaço que nos assegura o direito de debater, que mais de uma vez levantamos a questão da segurança nas fronteiras do Acre. Não só em Brasiléia e Epitaciolândia, que se destacam, mas temos a região do Juruá e de Plácido de Castro. Como eu tenho dito, o Acre tem uma vasta extensão, de ligação com o Peru e a Bolívia, e dessa vez, eu fiquei grato, porque houve mobilização. Saímos do campo da preocupação para a ação. Os Senhores Prefeitos e Vereadores, que representam legitimamente o povo das nossas fronteiras, estão de parabéns.

Quero agradecer a gentileza e a atenção da Secretária de Segurança, Doutora Mônica Regina, também o Delegado Silveira, da Polícia Civil; o representante da Polícia Federal e da Polícia Militar, na pessoa do Coronel Ramalho. Acredito que agora a realidade será outra. No entanto, não podemos esperar que a situação se resolva da noite para o dia e peço que a população tenha um pouco de compreensão, nesse aspecto. Mesmo assim, insisto em dizer que é preciso que haja operações surpresa, envolvendo todas as polícias, para que esses delinquentes, esses traficantes, que dilaceram e destroem as nossas famílias, que invadem o Brasil, sejam capturados e punidos. A droga e o entorpecente não deixam de ser uma invasão da nossa soberania, além de causar um mal muito grande, porque depois que a pessoa está viciada, dependente, torna-se doente.

Paralelo a isso, a Segurança deve estar vendo um meio de criar um centro de recuperação para aqueles que já estão viciados. O companheiro Deputado Donald, sempre tem falado sobre isso aqui, porque é um conhecedor profundo dessa causa.

Mas eu acho que, de imediato, é preciso envolver todos os órgãos, inclusive os Federais nessa luta. O Exército Brasileiro

poder atuar, em casos excepcionais, com poder de polícia nas fronteiras. Isso é importante. Tanto a Polícia Federal quanto o Exército Brasileiro têm em seus pontos geodésicos, todas as possíveis entradas que podem ser invadidas, que são as veredas, os varadouros, os igarapés e as pontes.

Precisamos tomar para nós essa causa, Senhores Deputados, como tomamos a dos funcionários da Sucam, para que nós possamos ter, aqui na capital, mais tranquilidade e esquecermos essa sensação de insegurança.

(Sem revisão, o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputadas, pessoas que se encontram no Salão do Povo, nós sabemos Deputado Nogueira Lima, que se opõe, é para quem tem coragem.

Hoje, fomos recepcionados, no café-da-manhã, pelos familiares do nobre Deputado Mazinho Serafim e conversamos sobre a vinda do Deputado Josemir Anute para a oposição. Em conversa informal deixamos um espaço em aberto para quem quisesse e tivesse coragem de vir fortalecer o bloco de oposição.

Deputado Mazinho, V.Ex.TM tem conhecimento das duas cartas escritas pelos professores de Sena Madureira, endereçadas a nós, onde alegam estar sendo perseguidos. Apelos a reunião que nós tivemos com eles, alguns estão temerosos de não serem efetivados, embora tenham quinze, dezesseis anos ou mais de exercício do magistério.

Como V.Ex.TM viu, após o palhaço Tenorino, não conseguiu rir, quando verificou que na melhor escola de Sena Madureira, a Messias Rodrigues, existe um teatro, mas que quando chove, vira um lamaçal. O palhaço comentou: Um espaço desses perdido, sendo depreciado quando poderia ser ocupado para cultura acriana! Ficamos tristes, porque essa escola foi construída pela Prefeitura Toinha Vieira e é a mais bem estruturada daquele município, porém está com as janelas quebradas e encostadas com tábuas num estado totalmente deplorável.

Lemos no nosso site, que a pobreza aumentou com o Governo do PT. 51% dos acrianos sobrevivem com menos de um salário mínimo. Acreditamos que esse percentual é composto pelas pessoas que recebem o bolsa-miséria ou bolsa-esmola. Esse número, segundo o IBGE, já chegou a 58,8%. Em 1998, ano em que o PT iniciou sua administração, esse índice era de apenas 36,20%. Então, o senhor tem razão. Existem pessoas recebendo muita grana jogando pelo ralo ou no Rio Acre na época da cheia. Esse dinheiro está sumindo e não está sendo aplicado em obras sociais. ... uma pena nós vemos casos como esse acontecerem.

(Sem revisão, o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (PSB) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, continuo me mantendo na mesma linha de pensamento, com relação ao Segurança, porque tempos atrás, quando inauguramos uma ponte binacional, com a presença dos ilustres Presidentes, do Peru, do Brasil e da Bolívia, nas cidades de Assis Brasil e Inyá, muitos de nós estivemos presentes.

O ex-Governador Jorge Viana, em parceria com o Governo Federal entregou uma obra de primeiro mundo, muito bem estruturada. Uma ponte de 250 metros de comprimento, bonita e iluminada. Na ocasião, foram hasteadas as três bandeiras representativas dos três países.

No entanto, o gestor, o guardião, o fiel depositário da fronteira que é o Prefeito de Assis Brasil, não teve a preocupação de zelar por aquele patrimônio do Brasil e também dos Peruanos. Portanto, a ponte que verdadeiramente, far-se-ia integral, o

Sulamericana pela BR-317, a tão propagada estrada do Pacífico está esquecida. Por isso fomos a Assis Brasil, conversar com o Prefeito daquele município e me causou preocupação o seu descaso. Dificilmente ele teria procurado auxílio, a imprensa, o que ele passa é de que nós não existimos. Queríamos que ele tentasse viabilizar, junto ao Governo do Estado, a iluminação daquela ponte, e a partir daí, procurasse manter aquele patrimônio preservado.

Então, estou mais uma vez apresentando essa indicação, para que não fique apenas no discurso. Depois de tramitar pela Mesa Diretora, ser encaminhado ao Senhor Governador, solicitando que, além da iluminação pública, se instale também um posto policial, em parceria com os órgãos federais. Não é possível que uma ponte com aquela estrutura, permaneça naquela escuridão e no abandono. Depois reclamam que entra droga, arma e contrabando e que há desvio e vazamento de receitas. Realmente, as autoridades não estão cuidando daquele trajeto da ponte.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) - EM APARTE) - Deputado Delorgem, primeiro quero agradecer por abrir esse espaço no vosso discurso. Nós, Deputados Estaduais, recebemos uma carta, na verdade um desabafo do Juiz da Comarca de Brasiléia e Epitaciolândia, Dr. Leandro, onde ele nos informa da situação de descontrole da Segurança Pública naqueles municípios. Um fato que me chamou bastante atenção, foi as informações colhidas de um detento, um réu condenado a 12 anos de prisão, que declarou passar na hora que bem entende e quer para Bolívia. Ou seja, ele vai e volta, sem que seja importunado pela polícia. Se um delinquente, condenado a 12 anos de prisão, transita pelos municípios de Epitaciolândia e Brasiléia, sem que a polícia lhe peça os documentos, imaginem como estão agindo os bandidos que estão iniciando agora. ... deprimente! O Juiz, Dr. Leandro, encaminhou essa carta a todos os Deputados, ao Governador do Estado, Ministério Público e à Polícia Federal, ou seja, ele fez uma circular e distribuiu para todas as autoridades constituídas desse Estado, relatando a atual situação da Segurança. Reforço o vosso discurso, de que o PT deve ouvir a opinião pública e o que V.Exa. está dizendo neste plenário, porque a situação de Epitaciolândia e Brasiléia é de descontrole; não há fiscalização nenhuma nas fronteiras Brasil, Peru e Bolívia.

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) - Obrigado Deputado Luiz Calixto, de fato, nessa questão, o Dr. Leandro se colocou na condição de cidadão comum, mas a Secretaria de Segurança já está tomando providências no sentido de melhorar essa situação.

A alegação que sempre é ouvida é a falta de recursos humanos, tanto no âmbito da Polícia Civil como da Polícia Militar, mas em breve será enviada a esta Casa, a solicitação da aprovação de um concurso público, para aumentar o efetivo das polícias, o que nos dará condições de reforçar o policiamento na região, em parceria com os órgãos federais.

(Sem revisão, o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, hoje vamos continuar falando sobre as denúncias feitas pelos professores da zona rural. Principalmente, porque a Educação é uma das bandeiras onde o PT acena dizendo que está uma maravilha. Mas, não foi isso que nós vimos. A Deputada Antonia Sales também relatou aqui o que está acontecendo com a Educação no Vale do Juruí. Uma professora que não iremos citar o nome, disse que a Secretaria de Educação exige que os professores ministrem uma boa aula. Porém, em contrapartida não dá condições para que isso aconteça. Uma professora que leciona no Seringal São José passou seis horas viajando para buscar lãpis para 47 crianças. Ao contar esse episódio, as lágrimas corriam em seu rosto. Ela disse que a escola onde ela

lecionava se deteriorou e tiveram que se mudar para o Posto de Saúde, que também está parcialmente destruído, e o calor no interior daquele espaço é tão intenso que o aprendizado das crianças está comprometido.

Em Manuel Urbano, a merenda só chega uma vez por ano e só dá para um mês. Existem escolas em que o professor é quem pega a merenda escolar, perdendo com isso pelo menos três dias, sem contar que muitas vezes voltam de meses, abandonando e quando eles retornam têm que repor as aulas dos dias que faltaram. Os custos da viagem são pagos pelo próprio professor. Algumas famílias tiraram seus filhos da escola porque não tem merenda e os colocaram em outra bem mais longe. O Deputado Marzinho estava presente nessa reunião e ouviu esses relatos. Quer dizer, as crianças gastam mais tempo para chegar à escola do que estudando. Ainda mais agora, com esse novo horário, eles têm que acordar de madrugada para ir à escola, principalmente por causa da merenda. Ficamos revoltados com essa situação, porque nenhuma providência é tomada, apesar das nossas denúncias. Terça-feira nós, juntamente com o Deputado Mazinho e o Vereador Zenil de Sena Madureira, iremos encaminhar ao Ministério Público o pedido de uma audiência para que possamos colocar aquele horário a par do que está acontecendo com a Educação, da zona rural.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós concordamos com algumas coisas que os companheiros da Frente Popular colocam em relação à Segurança. O companheiro Deputado Delorgem falou aqui, que depois de uma denúncia que ele próprio fez, que o Governo está tomando providências a cerca da Segurança das nossas fronteiras. Isso é complicado, porque o PT está há dez anos no Governo e nunca fez uma ação, Deputada Idalina, em lugar algum da fronteira. Nunca!

Em uma reunião que houve, a Secretaria de Segurança nós disse nada a respeito dessa questão. Mas nós vou entrar em detalhes acerca das ações da Secretaria, até porque, ela está chegando agora, então vou dar um prazo para que ela diga para que veio.

Deputado Delorgem, V.Ex.TM começou um discurso até de maneira louvável, porém, logo muda. Pedir um tempo para população, a qual já está cansada da violência, é querer demais. Eu vi o seu Prefeito dizer que nós aguenta mais e o Senhor ainda pede um tempo? Nós existe mais tempo, afinal já se passaram dez anos.

Nobres colegas, se o Governo fizer um novo concurso para a PM, o soldado terá que passar de seis a oito meses fazendo um curso de aperfeiçoamento, porque se ele passar menos tempo do que isso, acontecer o que ocorreu no último processo de seleção, que os policiais não aprenderam sequer a fazer sinalização, com o braço no tráfego. Deputada Idalina, creio que eles deveriam voltar para o CEFAP, para fazer uma reciclagem. Inclusive, eu já disse isso ao comando da Polícia Militar. Um curso de quatro meses nós capacita os policiais a prestarem um serviço de qualidade à sociedade.

E V.Ex.TM ainda pede um tempo, mas pode ter certeza que eu vou ouvir o nobre colega chegar aqui e dizer que nós foram tomadas as providências. Pode ter certeza, Deputado Delorgem. Eu vou ver V.Ex.TM dizer aqui que foi aquela barreira e viu apenas dois PMs e esses apenas davam um apoio à Polícia Federal.

Na Polícia Civil, os policiais estão velhos, uns com 60 anos, outros com 65, porém estão esperando que o Governo envie para o Projeto, para que possam se aposentar com melhores condições. Como é que essas pessoas vão trabalhar, Deputado Delorgem? A Imprensa vem divulgando diariamente a apreensão de maconha e cocaína, isso demonstra que o tráfico está demais.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (BPR) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, assistentes no Salão do Povo, Imprensa, como todos sabem, eu integro a bancada do PC do B, juntamente com o colega Deputado Moisés Diniz e nesta Legislatura, o PC do B constituiu um Bloco Parlamentar com o PR para atuar na Casa. É na condição de integrante do Bloco Republicano, constituído por esses dois partidos, que me pronuncio hoje, para esclarecer alguns detalhes, porque eu aprendi que na política é necessário botar os pingos nos is.

Primeiro, acho estranho, mas também considero normal que os companheiros que integram a bancada de Oposição ao Governo na Casa procurem construir um fato político interessante. Isso é legítimo e correto; faz parte da luta política institucional. E quero então, parabenizar os Parlamentares que integram a Oposição, pelo seu novo integrante, Deputado Josemir Anute. E antes de externar qualquer opinião, quero desejar longa vida política para ele na bancada de Oposição; aliás, longuíssima vida.

Peço, portanto, que nós misturemos alhos com bugalhos, pois na política, dois fatores são fundamentais para qualquer liderança: posição e gratidão. São qualidades fundamentais, pois o político tem que olhar no olho do outro e saber que aquele pensa de uma forma ou de outra, mas tem que ter firmeza nas suas posições. Se um Parlamentar discordar do outro em qualquer aspecto, tem que assumir claramente essa posição, porque a opinião pública tem que saber de que lado ele está e qual a sua opinião a respeito de determinado fato. ... muito ruim quando, na política, a pessoa se comporta como camaleão, hora de uma cor, hora doutra.

Eu liderei o Governo nesta Casa durante oito anos e estou como Presidente da Assembleia há mais de dois e sempre respeitei muito quem tem posição.

Quanto à gratidão, é imprescindível nas relações políticas, porque gera confiança. A política desumaniza as relações. Às vezes, na disputa mesquinha, as pessoas pisam até no pescoço da mãe, para galgar uma nova posição. Então, a gratidão é algo que temos que preservar, porque sem esse sentimento, a política não se faz.

Eu, por exemplo, tenho uma relação de profunda discordância da abordagem política do Deputado Luiz Calixto e vice-versa, mas eu tenho-lhe um profundo respeito. Entre nós, as coisas simples foram muito claras no embate e no debate. Portanto, nós espero dele, colher de chão a disputa e no debate político, porque eu já sei como vem. Tanto dele quanto do Deputado Nogueira Lima e da Deputada Idalina Onofre.

Então, é assim que tem que ser as relações no Parlamento. A gratidão tem que mover a todos nós. Por isso faço um pedido à Oposição, e ao Deputado Josemir Anute, nós debite ao PC do B e ao PR, ou aos Deputados Moisés, Helder ou Edvaldo, qualquer atitude de retaliação, nós somos integrantes da Base de Sustentação do Governo na Casa. Somos de um partido construtor, então nós podemos aceitar que alguém que integre a Oposição nos lidere. O Deputado Moisés Diniz é o Líder do Governo, o Deputado Helder Paiva, vice-Presidente e eu Presidente da Assembleia e nós aceitamos isso. E nós chamem esse fato de retaliação, pois é falta de raciocínio do ponto de vista da política, da decisão e da transparência.

Quem assume uma posição, tem que ter coragem e arcar com as consequências da mesma. ... assim na vida e na política. E eu respeito e tiro o chapéu para quem faz isso. Eu trato com decisão quem age assim. Agora, por favor, transferir essa responsabilidade, nós.

Um bloco político, numa Casa Legislativa, é instrumento de construção de maiorias transparentes, legitimamente estabelecido no Regimento, com objetivo de ocupar mais espaços. A construção das maiorias no Parlamento acontece no mundo inteiro. ... legítimo. Ora, se tivesse havendo usurpação de estruturas da máquina pública, para cooptação de Parlamentares, mereceria uma denúncia rigorosa aqui. Mas é o contrário. Eu vi a entrevista do Deputado

Josemir Anute e ela legítima um posicionamento do Governo de que não está havendo utilização, o de mecanismos nem de pressão. Como foi bem registrado pela liderança da Oposição, não está havendo deslocamento da Base do Governo para a Oposição. Mas não se pode dizer que isso é perseguição. Por favor! Aqui não tem criança inocente. Eu falo como quem teve a coragem de enfrentar setores, inclusive do Governo, do Partido dos Trabalhadores, quando na disputa judicial com relação a sua vaga. V. Exa. assumiu aqui, por uma decisão política do Presidente da Assembleia. Portanto, cautela quando forem abordar um assunto, tentando transferir para outros suas responsabilidades.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) não Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa e amigos no Salão do Povo, ouvi atentamente o pronunciamento do Deputado Edvaldo Magalhães e achei que ele, hoje, perdeu um pouco da sua calma peculiar, do seu equilíbrio. Mas a política é assim mesmo.

Em nenhum momento eu achei que o Deputado Anute não tinha posição política. No entanto, é provável que sua posição tenha abalado a sua estabilidade no Bloco ao qual pertencia e para ser fiel consigo mesmo, honesto, ele resolveu sair. Não vejo isso como problema ou motivo para tanta crítica e acho que o Deputado Josemir Anute é digno da nossa confiança.

O nobre colega resolveu vir para a Oposição, por livre e espontânea vontade. E jamais fui indagado se concordava ou não com ele no Bloco; sequer sabia que ele viria. O Deputado quis preservar a sua posição política, que para ele é fundamental.

Quanto à gratidão, eu não creio que ele tenha sido ingrato. Sobre ele poder responder isso... é claro que ele estava numa liderança com a qual não concorda mais, então o melhor é sair.

Eu acho que a posição do Deputado Edvaldo Magalhães foi um pouco emocional. Não digo descabida, mas desproporcional. Não havia necessidade de tanto barulho, tantos gestos, tanto teatro.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido não EM APARTE) não Deputado Donald, eu compreendo perfeitamente o posicionamento do Deputado Edvaldo Magalhães, como sempre, ele foi um bom orador. Mas eu quero fazer um registro para reflexão desta Casa: chega causar repugnância a subserviência como se comporta a direção do Partido Republicano no Estado do Acre. O ex-Deputado Junior Betão ultimamente tem se mostrado um sentinela avançado do PT, dentro do Partido do Deputado Josemir Anute. Para exemplificar o grau de subserviência, o PT está querendo tomar, na Justiça, o mandato de um Deputado do seu Partido e o ex-Deputado bajulador do PT, fica rastejando, se humilhando, ao invés de defender o seu Parlamentar. Ora, como se pode exigir fidelidade de um Deputado a um Governo cujo Partido está tentando tirá-lo do mandato? Isso seria masoquismo! ... fazer automutilação. O Deputado Josemir Anute responde a uma demanda judicial, promovida pelo PT. E o ex-Deputado Junior Betão ainda espera que ele apóie esse Partido. Isso é possível? Na verdade o que o Deputado Junior Betão quer é a direção do Saerb. Mesmo que para isso o Deputado Josemir Anute tenha que perder seu mandato. Todos sabem que o Saerb é comandado por um ilaranjá do Junior Betão. E ainda se acham no direito de pedir para o Deputado Josemir Anute ficar aqui feito um cordeirinho.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) não Eu endosso todas as palavras do Deputado Luiz Calixto.

Eu tenho com o Deputado Edvaldo Magalhães as melhores relações e admiro-lhe muito pelo seu talento. Porém, hoje, acho que ele não se pronunciou como devia ao defender o Governo. Isso era dever de outros Deputados, mas acho que ele fez isso por

perceber a falta de uma boa defesa, a falta de uma oportunidade, portanto, ele teve que suprir. Todavia, achei que ele exagerou.

Deputado **JOSEMIR ANUTE** (Líder do BPR não EM APARTE) não Senhores Deputados, eu nunca falei para a jornalista Vânia que estava esperando alguma decisão do Governo. Nunca participei de nenhuma reunião com o Governador. Inclusive já marcaram duas reuniões, mas eu não compareci. Quero enfatizar: eu jamais falei para repórter algum que eu estava esperando alguma coisa do Governador; nunca fui à reunião alguma e jamais irei. Não adianta o Deputado Edvaldo Magalhães dizer na tribuna que o Governo é isso ou aquilo. Não faço mais parte do Bloco.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) não Quero parabenizar o Deputado Delorgem pela sua posição, ainda que um pouco tímida, mas já na direção da Oposição. Quem sabe com um pouco de incentivo o Senhor possa vir para o nosso lado. Embora de maneira acanhada talvez, V. Exa já acenou para a direção, contra a imbecilidade, a safadeza que está querendo fazer no Detran e os representantes do Governo defendem. O que está tentando fazer naquele Urgente é a perpetuação da incompetência. Não dá para fazer mesmo Deputado, V. Exa tem razão. Aquilo é vergonhoso.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo não EM APARTE) não Nós não vamos fazer cavalo de batalha num debate que é republicano, apesar de se tratar do Partido Republicano. O concurso provisório serve para suprir as necessidades enquanto se realiza o concurso público. V. Exa não deve convir, Deputado Donald, que uma das marcas desse Governo é a realização de concurso para 32 delegados, enquanto em 100 anos o Acre contratou apenas 34 profissionais dessa área. Então, nós vamos continuar fazendo concurso simplificado, até organizar o concurso pleno, público, que demanda convocação e treinamento como V. Exa sabe.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) não Eu agradeço o Deputado pelas explicações, mas não concordo com elas. Nós sabemos que esses concursos são de fachadas. Os candidatos aprovados são os indicados. Isso tem que acabar no serviço público. Se não dá para fazer um concurso decente, que não faça nada; é preferível do que fazer essa vergonha que é o concurso provisório, pois visa acomodar os amigos do PT e do Governo. Não podemos aceitar isso. Portanto, eu concordo plenamente com o Deputado Delorgem, que acena para a moralidade.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) não Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero me solidarizar aqui com o colega Deputado Anute, que hoje toma uma decisão voluntariamente, pois ele sabe os motivos porque saiu do Bloco de Sustentação e além de tudo, nós estamos num Parlamento e vivemos uma Democracia e se algo foge dos nossos princípios ideológicos é certo que tomemos decisões. E ele tomou. ... muito curioso quando alguém sai do seu partido que não está no poder, para fazer parte de uma agremiação, que esteja no Poder, agora para fazer o contrário, é necessária muita coragem e o nobre colega está demonstrando isso.

Quero me dirigir ao Presidente desta Casa a quem eu admiro muito, desde que militava ainda jovem, lá em Cruzeiro do Sul na luta pela Democracia. Mas, hoje, V. ExaTM resvalou da postura de um verdadeiro democrata que sempre foi e acho que movido pela emoção. Mas nem por isso, vou perder o respeito que tenho por suas posições. ... assim que temos que nos portar nesta Casa uns com os outros. Voltando ao pronunciamento que eu fiz a respeito das escolas do Rio Liberdade, na verdade é até irônico o que falamos porque temos um Governador que é professor e que, portanto, representa a Educação. Ele foi vice-Governador, Secretário de

Educação, o no governo Jorge Viana e agora É Governador. Porém, n, o atribuo a culpa ao Governador Binho Marques, porque o Governo do Estado tem muitas atribuições. Eu direciono esse abandono que essas escolas e esses alunos passam, pois v, o perder o ano letivo, j- que os professores n, o se prontificam a dar aula naquele mundo t, o sem nada, ao Secret-rio de Educação, o e aos seus gestores. Por quí? Porque ninguÉm governa e sabe da verdade virando as costas, n, o. Mas sim, quando verifica a situaÁ, o lin locoí, É assim que se governa.

Um Secret-rio de Educação, o tem tempo suficiente para isso, ou ent, o alguÉm delegado por ele pode exercer funções em seu lugar. Essas escolas, e n, o digo todas do Rio Liberdade, est, o em prec-rias condições, s, o verdadeiras taperas. Apenas três escolas s, o dignas de serem chamadas assim. H- professores, giz, carteiras, mas a maioria n, o parece nem escola, por isso reclamo. Verba para a Educação, o tem. O Governo ganha três bilhões no OrÁamento para utilizar em todos os setores do nosso Estado, principalmente em Educação, o.

Tenho informaÁ, o de que no município s, o destinados R\$ 0,22 por cada aluno para a merenda escolar. Depende da sensibilidade do Prefeito aumentar esse valor. O Prefeito Vagner Sales est- fazendo isso l- no Município de Cruzeiro do Sul, ajudando as escolas e os alunos. Mas em se tratando de orÁamento bilion-rio, que É diferente dos centavos que vem para o município, É uma diferenÁa enorme.

Ent, o, eu acho que n, o deve haver diferenÁaÁ, o entre as comunidades que possuem escolas que mais parecem taperas, das que têm escolas dignas de serem chamadas de escolas, como as que o Governo constrói. Todo cidad, o tem que ter direitos iguais em qualquer inst, ncia. E o mais importante: respeitar os direitos previstos no artigo 6º, em relaÁ, o É Educação, o.

Para concluir, eu quero dizer que n, o pode existir essa discriminaÁ, o, talvez por causa do distanciamento, mas o Governo trabalha em parcerias e eu entendo que mesmo longe, o nosso Governante ou o Secret-rio de Educação, o poderiam, pelo menos, mandar alguÉm fazer a reforma dessas escolas, pois gostaria de ver essa gente feliz. Obrigada, Senhor Presidente.

(Sem revis, o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ñ Convocamos os membros das Comissões de ConstituiÁ, o e JustiÁa, OrÁamento e FinanÁas e ServiÁos P-licos, para, na Sala das Comissões, apreciarem uma MatÉria do Executivo que entrar- na Ordem do Dia.

Est- suspensa a presente sess, o (PAUSA)
Est, o reabertos os trabalhos.

ORDEM DO DIA

(N, o houve MatÉria a ser apreciada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ñ Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess, o Ordin-ria e convocamos uma Extraordin-ria para às 13h10min.

10ª Sessão Extraordin-ria Deliberativa da 3ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura

- Realizada em 18 de março de 2009
- Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHVES
- Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Ney Amorim, Merla Albuquerque, Perpétua de S- e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh, es, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Antonia Sales e Chagas Rom, o, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÉ Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Francisco Viga, do **PT**; Luiz Gonzaga, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB** e JosÉ Luis, do **PMN**.

Aberta a presente Sess, o Extraordin-ria, o Senhor Secret-rio procedeu É leitura, em primeira discuss, o e primeira votaÁ, o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 6/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que iAutoriza o Poder Executivo a realizar cess, o de uso de im-veis urbanos de propriedade do Estado do Acre ao Banco do Brasil S/Aí.

Em discuss, o, n, o houve oradores.
Em votaÁ, o, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ñ Comunicamos ao Plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos dos membros da Casa, o mesmo ir- É RedaÁ, o Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess, o Extraordin-ria e convocamos outra para cinco minutos ap- o término desta.

11ª Sessão Extraordin-ria Deliberativa da 3ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura

- Realizada em 18 de março de 2009
- Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHVES
- Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Ney Amorim, Merla Albuquerque, Perpétua de S- e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh, es, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Antonia Sales e Chagas Rom, o, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÉ Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Francisco Viga, do **PT**; Luiz Gonzaga, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB** e JosÉ Luis, do **PMN**.

Aberta a presente Sess, o Extraordin-ria, o Senhor Secret-rio procedeu É leitura, em RedaÁ, o Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 6/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que iAutoriza o Poder Executivo a realizar cess, o de uso de im-veis urbanos de propriedade do Estado do Acre ao Banco do Brasil S/Aí.

Em discuss, o, n, o houve oradores.
Em votaÁ, o, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ñ Comunicamos ao Plen-rio que ap- a expediÁ, o dos Aut-grafos, a referida MatÉria ir- É sanÁ, o governamental.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess, o Extraordin-ria e convocamos uma Ordin-ria para dia e hora regimental.

17ª Sessão Ordin-ria Deliberativa da 3ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura

- Realizada em 19 de março de 2009
- Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHVES
- Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de S-, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh, es, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Antonia Sales, Chagas Rom, o, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago, JosÉ Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÉ Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Luiz Gonzaga, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**; e Maria Antonia, do **PP**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Sob a proteçã, de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora consideramos lida e aprovada a Ata da Sessã, anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Indicaçã, o n. 22/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, solicitando que apã, ouvido o plenário, seja encaminhando expediente ao Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Educaçã, o, possam providenciar a recuperaçã, o das escolas D. Pedro I, da Comunidade Morro da Pedra, D. Pedro II, do Foz do Forquilha e Escola de Passo da Pata, situada às margens do Rio Liberdade, Município de Cruzeiro do Sul;

Indicaçã, o n. 23/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado **Delorgem Campos**, solicitando à Mesa Diretora da Assembléia Legislativa que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre Arnúbio Marques, no sentido de viabilizar junto aos ãrg, os competentes, a implantaçã, o de um porto policial e iluminaçã, o pública para a Ponte Binacional, que liga o Acre ao Peru, através da BR-317 (Estrada do Pacífico), por meio das cidades de Assis Brasil e Inã, pari;

Indicaçã, o n. 24/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Perpétua de Sã**, solicitando à Mesa Diretora encaminhar a presente recomendaçã, o ao Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Arnúbio Marques de Almeida Júnior, a fim de que seja provida a recuperaçã, o de todos os ramais e estradas vicinais da regiã, o do Juruã, aplicando massa asfáltica nos trechos de estrangulamento das referidas vias de escoamento da produçã, o agrícola.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Registramos a presenãa no Salã, o do Povo Marina Silva, do Professor e Vereador eleito por Cruzeiro do Sul, Edvaldo Gomes. Seja bem-vindo.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores no Salã, o do Povo, Imprensa, hoje quero comentar sobre a Lei que foi sancionada pelo Governador Binho Marques, que concede o auxílio Bolsa-Atleta para os nossos desportistas. Em primeiro lugar quero agradecer aos Parlamentares que nos apoiaram quando apresentamos o Anteprojeto, no final do ano de 2008. Comentamos na Época, que o nosso gabinete vinha discutindo com o Governo hã dois anos a possibilidade da aprovaçã, o do mesmo. Agradeço aos Deputados, tanto da Situaçã, o quanto da Oposiçã, o que votaram a favor, por unanimidade, pois trata-se de um Projeto que vem trazer benefícios aos jovens deste Estado na área desportiva. Portanto, quero expressar a minha gratidã, o a todos que contribuíram para a sua aprovaçã, o. Agradeço e parabenizo o Governador Binho Marques que se sensibilizou e compreendeu que a aprovaçã, o desse Projeto ã de grande relevã, cia.

Sabemos que o Rio Branco Futebol Clube participou recentemente da Copa do Brasil, jogando na Vila Belmiro contra o time do Santos. Perdeu de 4x0, contudo, consideramos um grande avanço o nosso time participar de uma competiçã, o nacional, disputando com um clube da envergadura do Santos, pois suas condições sã, o totalmente adversas às do Rio Branco.

Essa Bolsa, Deputada Idalina, vem em bom momento. O Governo Federal também já instituiu e sancionou essa Lei no âmbito Nacional, contemplando vários atletas do nosso País.

Esta tribuna tem sido palco, Deputado Donald Fernandes, de grandes discussões, principalmente no que tange ao combate às drogas e outros vícios, como também a delinqüência.

Tenho certeza de que a Lei Bolsa Atleta Nacional beneficiará jovens através de um programa do Governo do Estado, até porque, o Acre tem um grande histórico na revelaçã, o de atletas que foram jogar em clubes de outros Estados, revelando-os jogadores de ponta. Como exemplo, citamos o Carlã, o, que foi uma referência mundial, tendo sido o capitã, o da Seleçã, o Brasileira de Voleibol por vários anos, ganhando títulos olímpicos mundiais. Nós temos também o ex-jogador de futebol Arthur, que jogou inclusive no exterior e no Botafogo do Rio de Janeiro. Foi uma revelaçã, o do futebol acriano.

Hã também atletas de outras modalidades que têm tido boa representaçã, o. Agora teremos mais um benefício que dará oportunidade para jovens carentes que nã, o têm condições de pagar uma passagem de ônibus ou comprar um tênis. Com a aprovaçã, o dessa Lei, esses jovens terão, o um apoio melhor para desenvolver a sua habilidade esportiva.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Deputado Taumaturgo, ontem, à noite, foi uma verdadeira desgraça para o futebol acriano, o Rio Branco perdeu de 4x0 para o Santos, o que me deixou um pouco triste, mas o que me tirou o sono foi o Nau's perder, em casa, por 1x0.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu nã, o posso criticar o Governo em relação, o ao futebol. Na nossa juventude, os melhores jogadores de futebol que nós tivemos naquela época, um jogou no Flamengo, outro no Fluminense.

O Deputado Santiago era jogador de futebol e eu também joguei no Juventus e no Atlético. Nós jogávamos com prazer, pois havia aquele incentivo entre os clubes. Hoje, eles estão parados, esperando que o poder público os ajude. No entanto, eu acho que os clubes têm que se empenhar mais para que o Governo faça sua parte. Os clubes também têm que ter capacidade suficiente de se movimentar e incentivar nossa garotada para que tenhamos mais atletas aqui, como antigamente.

O nosso futebol foi muito bom. Quantas vezes eu pulei o muro do Estádio para entrar quando era criança! Era muito bom. Aquela era uma época muito boa para o futebol, com o Dadã, o, o Carlinho, o Escapulário, o Deca, enfim vários jogadores que marcaram aquela época.

Mas, Senhor Presidente, vendo nos jornais as reportagens, sobre o suposto estupro praticado por aquele indígena, fiquei um pouco preocupado. Espero que a Justiça Federal, o Poder Público a partir dessas declarações que estão nos jornais, ouçam a versão, o do acusado. Que investigue realmente essa denúncia contra o Secretário indígena que foi denunciado e tome alguma providência, porque trata-se de uma pessoa que está representando o Governo.

Entã, o, eu gostaria que essas denúncias fossem bem apuradas para que nã, o ficasse só nas discussões; acusações de um lado e de outro. No meu entender, se nós damos todos os direitos para os Índios, eles também têm que receber o mesmo tratamento previsto na nossa Lei e respeitar nossos costumes. Hoje, existem poucos Índios selvagens na floresta, que nã, o têm nenhuma comunicaçã, o com o homem branco. Por isso, o Poder Público precisa tomar alguma providência acerca dessa denúncia que é verdadeira.

Foi divulgado recentemente no Jornal Nacional, que no nosso Estado há uma cidade que será visitada pelo Presidente da CPI que investiga casos de pedofilia. Se nã, o me engano, é o Senador Magno Malta. A Deputada Idalina deverá falar mais um pouco a esse respeito. Isso tem que ser investigado, porque está um absurdo o envolvimento de pessoas com esse problema. Acho que todos aqui viram uma reportagem de um funcionário do Tribunal que foi pego num motel com uma criança de 13 anos. Entã, o, vamos investigar e os culpados têm que ir para a cadeia. Eu acho que estuprar uma criança, uma mulher é o pior crime que um cidadão pode cometer e o estuprador, o pedófilo, têm que ir para a cadeia, sem perdã, o.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, ocupo esta Tribuna para falar sobre um assassinato que aconteceu em novembro do ano passado, no Municlpio de Santa Rosa. Eu tenho sido constantemente procurado pela famlilia da vltima, porque atÈ agora, esse crime n,,o foi solucionado. Fui procurado atÈ pelo Senhor Jonas que È tio do morto. Para piorar a situaÁ,,o, nem o corpo foi encontrado. Uns dizem que foram os Índios, mas na verdade, todos que moram, inclusive a vi´va, sabem quem È o criminoso, mas a pollcia n,,o toma nenhuma atitude. Pegaram um Índio como suposto assassino e lhe deram uma surra, mas n,,o conseguiram fazer com que ele confessasse, mesmo porque, ele n,,o cometeu esse crime. A pollcia colheu uma amostra de sangue para fazer o exame de DNA. Isso j´ tem quatro meses, e ele ainda n,,o ficou pronto. Ent,,o, em nome da famlilia, quero pedir justiÁa e que a Secretaria de SeguranÁa tambEm entre no caso.O Senhor Luis deixou 4 filhos. Ele era uma pessoa trabalhadora, morava em Santa Rosa h´ muitos anos. Era sogro do Rivelino, que foi candidato a prefeito pelo PPS naquele municlpio. E conforme j´ dissemos, na cidade todos sabem quem È o criminoso, mas ninguEm toma uma atitude. Por isso convido os Deputados que compiem ‡ Comiss,,o de Direitos Humanos desta Casa para irmos juntos ‡ Secretaria de SeguranÁa exigir uma atitude mais enÈrgica sobre esse caso. N,,o se pode deixar um criminoso impune. Essa pessoa que foi apontada como autora do crime, fugiu.Em Sena Madureira, tem um presldio que foi construÍdo para abrigar 78 detentos, mas hoje tem 300. Isso est´ acontecendo porque o Poder P´blico n,,o faz nada. E o Prefeito de Sena Madureira sÙ faz festa. Por lei, os bares sÙ podem funcionar atÈ as 22h, mas as festas do Prefeito v,,o atÈ de madrugada.Quando a Deputada Idalina Onofre fazia parte da Comiss,,o de Direitos Humanos, isso n,,o acontecia. Tenho certeza que se ela ainda fizesse parte dessa Comiss,,o iria conversar com a Secret-ria de SeguranÁa. N,,o sei quem s,,o os atuais membros da Comiss,,o, mas quero reiterar o meu pedido para, juntos, irmos atÈ a Secretaria de SeguranÁa ver o que podemos fazer a respeito desse caso e com isso dar uma resposta para essa famlilia t,,o sofrida, o mais breve possÍvel.

(Sem revis,,o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (LÍder do PPS) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ao ler o jornal iA Gazeta! hoje, deparei-me com manchetes que eu n,,o gostaria de ver nos jornais acrianos, tais como: O caso de um funcion-rio preso em um motel com duas menores e no depoimento a menor ainda declara que o sujeito lhe ofereceu trinta reais pela sua inocÍncia, pela sua inf,nncia, pelos seus sonhos. Ele lhe ofereceu t,,o pouco, j´ que era um funcion-rio do Tribunal e tinha uma vida est-vel; ao invÈs dessa proposta absurda ele poderia ter oferecido uma bolsa escolar, uma vida digna; Um outro caso relatado nesse jornal, diz respeito ao Secret-rio dos povos indÍgenas, o qual foi denunciado por abuso sexual.Eu gostaria aqui de pedir, encarecidamente, ‡ Comiss,,o de Direitos Humanos que se debruce, realmente, sobre essa den´ncia, para que ela seja apurada e medidas enÈrgicas sejam tomadas. A Comiss,,o de Direitos Humanos da Assembleia tem que acompanhar esses assuntos, pois segundo o jornal existe tambEm uma mulher ligada a rede de pedofilia.Pessoas que praticam esses atos n,,o s,,o pessoas normais, Deputado Mazinho, j´ que a nossa tarefa, enquanto adultos, como pessoas maduras È cuidar do futuro da nossa sociedade, que s,,o as nossas crianÁas, para que possam, em uma vida adulta, ser boas m,,es, pessoas de car-ter, boas professoras, bons mÈdicos, boas mÈdicas. Ter uma vida onde elas possam olhar para tr´s e lembrar das peripÈcias de inf,nncia, como andar de carrinho de ladeira, brincar atÈ n,,o sei que horas da noite, tomar banho no igarapÈ, porque as crianÁas de antigamente eram inocentes. E as pessoas que as conduziam, os seus pais, tios, vizinhos, eram pessoas de car-ter.Felizmente, hoje, muitas pessoas j´ est,,o tendo a coragem de denunciar esses atos. Os jornais a nÍvel nacional vÍm diariamente divulgando o trabalho da CPI da Pedofilia, a qual est´ sendo presidida pelo Senador Magno Malta.Agora, no nosso Estado, as pessoas parecem que n,,o est,,o com medo, se acham acima do bem e do mau, acham que n,,o v,,o ser pegas. Ent,,o nÙs precisamos, Deputado Taumaturgo, de leis mais duras, mais enÈrgicas, porque eu acho que esse fato aconteceu, assim como tantos outros, porque n,,o h´ puniÁ,,o; a impunidade È

que faz com que as pessoas tenham coragem de continuar praticando esses absurdos. N,,o precisamos, n,,o devemos poupar a pele de uma pessoa que È funcion-rio ou de quem tem cargo de direÁ,,o, se realmente essas den´ncias forem verdadeiras. O funcion-rio da JustiÁa n,,o tem como negar, pois foi pego num motel com duas menores. O outro, nÙs temos que apurar, Deputado MoisÈs Diniz. Se a pessoa for culpada, que seja punida; se for inocente, que seja dado destaque na Imprensa.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, com relaÁ,,o a essa notÍcia envolvendo o Secret-rio Extraordin-rio dos Povos IndÍgenas, Francisco Pianko, eu tenho a seguinte opini,,o: as investigaÁies devem ser profundas e ´geis, porque È uma den´ncia grave e se for verdadeira, o Governo do PT deve tomar providÍncias enÈrgicas, pois n,,o se pode conviver com um Secret-rio que comete tal ato. PorEm, se for mentirosa, as pessoas que o acusaram devem ser responsabilizadas, porque È o tipo de den´ncia da qual n,,o se esquece e destrUi a famlilia e a reputaÁ,,o de uma pessoa.Hoje, pela manh,,, fiz uma visita ao Gin-sio Coberto, onde o Governo construiu alojamentos, abrigos para atender ‡s famlílias vltimas da enchente do nosso Rio Acre. E por que eu fiz esta visita? Porque gostaria de ver as condiÁies de salubridade do ambiente. Constatei que s,,o barracas de lona, medindo cerca de seis m≤ e graÁas a Deus, apenas duas famlílias est,,o utilizando esses abrigos. Fiz inclusive, uma r-pida comparaÁ,,o com as barracas que o Senhor DudÈ e a Dona Nena Mubaraç constroem com o dinheiro do PT, no perÍodo do carnaval. Na Època momesca, as barracas s,,o construÍdas com l,minas de compensado e com balcies de mdf, ao passo que as vltimas das enchentes s,,o abrigadas em lonas pretas.Deputado Taumaturgo, quero me referir ao discurso de V. Exa. com relaÁ,,o ao Projeto de Lei que votamos no ano passado e que somente depois de 90 dias foi sancionado pelo Governador Binho Marques e tambEm falar da lentid,,o deste Governo. Peguei o Projeto de Lei n.º 04 de 2009, que trata da restituiÁ,,o da Bolsa Moradia TransitÚria, criada, inclusive, para atender as vltimas das enchentes. Ora, se o Governo dispie desse mecanismo, desta autorizaÁ,,o Legislativa, que permite pagar aluguÈis de casas e apartamentos no valor de atÈ R\$ 300,00, por que ele coloca as pessoas amontoadas no Gin-sio Coberto e no Parque de ExposiÁies? Ora, para que aprovamos essa Lei se ela n,,o tem serventia? Aprovamos na quarta-feira passada em regime de urgÍncia, urgentÍssima, e em menos de trÍs horas o Projeto chegou, tramitou e foi votado e aprovado.Portanto, esse Governo È muito lento, demora para agir. As pessoas que s,,o vltimas da alagaÁ,,o precisam, agora, desses recursos do Bolsa Moradia TransitÚrio. AlguEm aqui pode me dizer por que nada nesse sentido foi feito atÈ agora? Se h´ uma Lei que autoriza e o Governo dispie da verba? Espero que essa Lei n,,o seja colocada em pr´tica tardiamente e seus benefÍcios n,,o venham sÙ daqui a 90 dias, ou 120 dias como aconteceu com a Lei do Bolsa-Atleta, que nÙs votamos ano passado e transcorridos mais de 90 dias, o Governo se dispUs a sancion-la.Usou esses exemplos, Deputado Mazinho, para mostrar a lentid,,o desse Governo. O Governo anda aos empurries. ... marcha lenta, n,,o funciona. SÙ para o Governador assinar e sancionar a Lei demorou 90 dias. A Assembleia manda tudo prontinho; os autÚgrafos v,,o todos. Um dos artigos dessa Lei, diz que ela foi criada para beneficiar as famlílias que s,,o vltimas de incÍndios, deslizamentos, desmoronamentos ou enchentes. Portanto, esse È o momento dessa Lei ser colocada em pr´tica. O Governo deve pagar aluguÈis em locais decentes, em locais salubres, onde pessoas possam passar essa temporada com o mÍnimo de dignidade. Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revis,,o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **DONALD FERNANDES** (LÍder do PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos no Sal,,o do Povo, quero me ater primeiro a essa Lei que foi aprovada pelo Governo. A minha preocupaÁ,,o È apenas no sentido de que o

Governo já dá, todos os anos, uma contribuição, o para cada clube e é com isso que o campeonato é mantido. Isso tem que acabar; se ajuda o atleta tem que ajudar também o clube. Se não, tivermos uma preocupação, o com a regulamentação, o dessa Lei, ela pode, realmente, ser contra o contribuinte. Amanhã, será julgado, em Brasília, o Deputado Federal Henrique Afonso, do PT, por ter se manifestado contra o aborto e eu gostaria de opinar a esse respeito e me solidarizar com ele. Se fosse outro Deputado, provavelmente, toda Assembleia já tinha se movimentado e feito alguma ação, o de apoio. Por exemplo: se fosse o Deputado Nilson Mourão, se fosse o Senador Tiago Viana já teria havido essa manifestação, o, mas nós não, fizemos absolutamente nada. Então, eu gostaria que cada Líder, cada Deputado se posicionasse aqui, a respeito da legalização, o ou não, o do aborto no Brasil. Eu sou solidário ao Deputado Henrique Afonso, porque eu não, admito que esse tema seja motivo para a perda de mandato, ou para expulsão, o do Partido. Eu acho isso realmente descabido. E digo mais: como médico que sou, eu defendo a vida. A mulher tem um útero, o reprodutivo, que passa apenas de 24 a 36 horas em condições de ser fecundado. Numa relação, o sexual, o homem deposita mais de 200 milhões de espermatozoides no corpo da mulher e desses 200 milhões, apenas um chega àquele útero, o feminino na hora certa e no dia certo. Esse é o milagre da vida! Olha a dificuldade! De 200 milhões apenas um atinge o óvulo no exato momento em que ele está fértil. Além do mais, o espermatozoide só tem três dias de vida. Portanto, tem que haver uma série de coincidências para que possa haver a fecundação, o. Meus amigos, assim é o milagre da vida e nós não, podemos banalizar isso, permitindo que o aborto seja uma prática comum em nosso País. Francamente, eu acho isso um absurdo; um crime hediondo. Inclusive, não, concordo com essa posição, o do Partido dos Trabalhadores. Estou solidário ao Deputado Henrique Afonso. Já fiz verbalmente e farei também por escrito a minha manifestação, o de solidariedade.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido não EM APARTE) não Deputado Donald, quero apenas registrar a minha posição, o: eu sou contrário à prática do aborto.

Deputado **NEY AMORIM** (Líder do PT não EM APARTE) não Agradeço pelo o aparte e digo ao Nobre Deputado Donald Fernandes que eu mesmo já me posicionei nesta tribuna, prestando meu apoio ao Deputado Federal Henrique Afonso, que tanto, bem representa o PT do Acre em Brasília. Essa é a minha posição, o e a do Partido dos Trabalhadores do Acre.

Deputado **DONALD FERANDES** (Líder do PSDB) não Eu folgo em receber essa notícia porque, realmente, o PT do Acre está indo contra o PT Nacional. Está se posicionando contrário. Eu não, vi essa posição, o tanto, defendida pelo PT, mas fico satisfeito em saber através de V. ExTM. Fico, porém, curioso em saber qual será a posição, o Nacional a respeito do PT do Acre. Dificilmente esse problema passará em brancas nuvens. Cada Deputado deve se posicionar contra ou a favor, porque não, é possível ficarmos calados. Um Deputado está sendo julgado em Brasília por ter manifestado sua posição, o, que na verdade não, tem nada a ver com a política partidária. Isso realmente é uma vergonha. ... preciso respeitar as posições dos outros. Eu não, sou obrigado a ser favorável ao aborto para me manter como Deputado num partido político. Onde isso está registrado? ... uma vergonha o PT expulsar um dos seus membros ou querer expulsar, porque ele é contra o aborto. Assim somos todos nós; de consciência livre. Não, é possível banalizar a vida. Quando a criança é fecundada, já tem DNA e já é um ser vivo que precisa ser respeitado. Temos que acabar com essa concepção, o de que a mulher é dona do seu corpo. Eu não, tenho direito de vida de que é, mas aquele corpo que está dentro dela, não, é só dela, tem a participação, o do homem. Tem um ser ali, que merece ser respeitado.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM não EM APARTE) não Deputado, V. ExTM, foi muito coerente nessa discussão, o. Nós estamos vendo a posição, o de um partido, cujo Presidente é contra o nosso Deputado. O Presidente Lula, também do PT, não, se colocou à disposição, o para falar sobre isso. Nem sequer uma notinha

a respeito. O PT Nacional está punindo um cidadão, o brasileiro por se posicionar contra o aborto, fato que todos nós brasileiros somos. Muitas vezes nós vimos a Deputada Naluh Gouveia fazer discursos maravilhosos a respeito desse tema nesta tribuna. E agora nós vemos o PT expulsando um membro do seu partido por manifestar o seu posicionamento.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) - Nós realizaremos uma Sessão Solene para homenagear a CNBB, cujo lema da Campanha da Fraternidade deste ano é: a paz é fruto da Justiça. E não, é justo que nós entendamos que o aborto seja um ato que leve à paz. Portanto, devemos nos posicionar e quero, mais uma vez, apoiar o Deputado Henrique Afonso, que está sozinho nesse momento. Eu acho que nós devemos alguma coisa a ele e estou solidário.

(Sem revisão, o do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) não Senhor Presidente, Senhores e Senhores Deputados, no ano passado, devido ao clamor do povo da Vila Alagoinha, eu fiz um pedido aqui. Lá moram aproximadamente 1.500 pessoas e eles já não, suportam mais a onda de violência que assola aquela vila, principalmente nos finais de semana. Naquele local há apenas um agente da Polícia Civil que mora lá e faz o trabalho do Policial Militar, para tentar minimizar a violência e conter os desordeiros que, muitas vezes, agem alcoolizados. ... triste comentarmos isso, mas infelizmente, muitos também agem sob efeito de drogas e praticam atos que não, são certos e são, raros na zona rural, local que poderia ser como de antigamente, com um povo cordial e unido. Eles levam uma vida tanto, simples, que não, era para haver violência como vemos aqui na cidade. Antigamente, jamais se imaginaria haver violência no campo e esse acesso dos jovens à droga. No ano passado eu solicitei que o Governo do Estado construísse um posto policial e nos finais de semana, enviasse dois policiais militares, com, pelo menos, um carro para patrulhar a extensão, o da BR até a ponte. No entanto, a reivindicação, o até hoje não, foi atendida e domingo passado houve uma morte lá. Antes dessa morte, já tinha havido outra, de uma Senhora, uma dona de casa de 51 anos, que deixou na orfandade muitos filhos. Ela era muito querida nessa Vila e pelo fato de ter sido assaltada duas vezes pelo mesmo meliante, ela o denunciou. Ele já havia sido preso, mas foi liberado e voltou a cometer delitos na comunidade. Quando ele soube que a Dona Elsa o denunciou por ter furtado sua casa por duas vezes, num domingo, quando ela ia passando em frente a casa dele, ele a apunhalou pelas costas. Revoltado, o povo se armou de terçados invadiu a delegacia. O agente, sozinho, não, teve condições de defender e proteger o preso, que aguardava ser levado para Cruzeiro do Sul. Apesar de suas súplicas para não, matá-lo e chorando muito, o povo não, se continha e o policial teve que dar um tiro para cima para intimidá-los. Mesmo assim, o assassino ainda foi atingido 13 vezes a golpes de terçado e foi conduzido ao hospital quase morto. Então, é em razão, o desse tipo de ocorrência, Senhor Presidente, que eu apelo aqui ao Líder do Governo, Deputado Moisés Diniz e ao representante do PT, que intercedam nessa causa. Eu acredito, Deputado Moisés Diniz, que devido a essa sensibilidade que V. Exa. sempre demonstrou, possa ir até o Governo para ver se algo pode ser feito de imediato. Se não, é possível construir esse posto agora, pelo menos mande um patrulhamento da Polícia Militar com um carro para lá nos finais de semana, que é quando são promovidas bebedeiras e muitas pessoas de Cruzeiro do Sul também se juntam aos malfeitores de lá. Aquele povo pacato daquela Vila já aguenta mais.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS não EM APARTE) não Deputada Antonia Sales, no ano passado, um policial que presta serviço na Vila Lagoinha, mandou um Projeto para o Governo, pedindo condições para trabalhar naquela região, o. Nós sabemos que um dos grandes problemas dali é o consumo de álcool. Não, é nem cachaça; é álcool mesmo. No entanto, seu pedido não, foi atendido até hoje e ele está lá ao Deus dar, trabalhando só com a cara e a coragem. O outro fato referente àquele Vila, que eu já denunciei e também encaminhei a solicitação, o de providências, é

aquela escola que fica na Vila e as crianÁas atravessam para o outro lado da estrada. Por n,,o ter um redutor de velocidade, essas crianÁas correm sÈrios riscos.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ã Deputado Moisés Diniz, o patrulhamento que eu estou solicitando se faz necess-rio, porque toda a extens,,o da Lagoinha atÈ a ponte do Rio Liberdade j- foi palco de muitos crimes b-rbaros e justamente l-, tem v-rios bares com mesas de sinuca. Ent,,o, sÛ a presenÁa da PolÍcia Militar poder- inibir a aÁ,,o desses malfeitores.A violÍncia j- n,,o È mais problema somente da cidade. J- passou para a zona rural e nÛs temos que impedir que ela prolifere. Esse povo est- clamando, porque eles nunca se depararam com uma situaÁ,,o t,,o incontroll-vel como est- agora.J- houve a morte atÈ de um Delegado, que trabalhava sozinho para combater o crime e esse delegado que est- l- agora tambÈm est- estressado.
(Sem revis,,o do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (LÍder do PSB) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos que visitam esta Casa, sejam bem-vindos. FaÁo uso da tribuna, hoje, para falar dos problemas da SeguranÁa. Sou Líder do meu partido nesta Casa, do qual me orgulho. A miss,,o È -rdua, porÈm, boa de se trabalhar, pois primamos por uma polÍtica social democr-tica.O Partido Social Brasileiro tem aberto as suas portas, sobretudo para os jovens acrianos, para que eles compreendam a express,,o que nÛs defendemos sempre, que È a inclus,,o polÍtica. Esse Partido, sobretudo, no Acre, entende que n,,o haver- a tal inclus,,o social se n,,o tivemos uma boa polÍtica, ou seja, o eleitor tem que deixar de ser mero objeto que, ¤s vezes, por falta de conhecimento e induÁ,,o dos cambistas de votos, elegem pessoas das quais nunca ouviram falar. Ent,,o essas pessoas sÛ podem ter participaÁ,,o social se efetivamente estiverem incluÍdas na vida polÍtica. Desta forma nÛs estamos fazendo aqui um convite aberto a todos que aqui est,,o. Embora esse partido seja emergente e faÁa no dia 6 de agosto de 2009, 64 anos de existÍncia.O que È interessante no Partido Socialista Brasileiro? O que foi escrito em 1945, ainda como esquerda democr-tica, que se diferenciava dos Udenistas, porque queriam o liberalismo econÔmico e dos comunistas adeptos do estalinismo ainda hoje vivo. A inserÁ,,o como partido de massa atravÈs dos n-cleos de bases, seja por profiss,,o, moradia ou por classe. Isso est- mais vivo do que nunca. Esse È o nosso trabalho.Planejamos que abriÍamos oficialmente, no dia 21 de marÁo os trabalhos polÍticos partid-rios. Por isso eu quero convidar a todos, a nossa milit,ncia e simpatizantes, aqueles que ainda acreditam que a polÍtica È o -nico meio de transformaÁ,,o dos povos, para comparecerem ¤s 9h de s-bado, dia 21 de marÁo deste ano, no Sebrae Centro, onde estaremos fazendo o lanÁamento da nossa programaÁ,,o. Este ano de 2009 implementaremos na sociedade a milit,ncia polÍtica.Todos est,,o convidados, as portas est,,o abertas e falando tecnicamente, esse partido È parte da sociedade. Quando eu digo que me orgulho de ser Líder desse partido È porque, graÁas a Deus, talvez por sorte ou por sermos um partido ainda pequeno, n,,o tivemos militantes nem parlamentares envolvidos em esc,ndalos. N,,o somos diferentes dos outros; a qualquer momento podemos estar envolvidos em qualquer esc,ndalo, os partidos s,,o feito de homens e os homens s,,o passÍveis de erros.Esse partido que tem uma histÓria brilhante, tem sido bem aceito pela sociedade; prova disso foram as Íltimas eleiÁies municipais onde nÛs ficamos colocados em n-meros estatÍsticos no TRE e no TSE como a segunda forÁa polÍtica do Acre. Crescemos sem muito alarde, com planejamento, com responsabilidade e muito trabalho, por isso estamos fazendo esse lanÁamento no Sebrae, para que as pessoas possam ser incluÍdas e saberem que a polÍtica È importante.Quando aqui cheguei, aprovamos uma Lei chamada EducaÁ,,o PolÍtica. E eu lhes indago: Em qual escola p-blica essa Lei funciona? Porque teria que ser com o critÈrio de transversalidade, ela n,,o veio do MEC e n,,o est- implantada nas escolas. Parece que os polÍticos falam muito de acerto, mas quanto mais analfabetos, pessoas que n,,o compreendam a polÍtica, melhor fica para os incompetentes, aqueles que se perpetuam no Poder atravÈs da compra de votos. Queremos permanecer nesta Casa somente enquanto tivermos o respeito do

leitor. Eu n,,o estou aqui adentrando na vida polÍtica de qualquer partido, estou falando do meu partido, o qual tenho orgulho e a honra de, aqui, represent-lo. Quero aqui saudar com carinho e respeito a nossa milit,ncia socialista jovem, que muito tem feito para o crescimento desse partido. NÛs, infelizmente, Senhor Presidente, n,,o tivemos o direito, atÈ hoje, de comemorar o anivers-rio do nosso partido, porque ele se d- exatamente no dia 6 de agosto, que È um feriado e esta Casa n,,o funciona.(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH-ES**) ã Sugerimos a V. Exa. que comemore no dia 5 ou 7. Esta Casa far- uma festa, assim que V. Exa. apresentar o requerimento.Solicitamos aos membros das Comissies de ConstituiÁ,,o e JustiÁa, ServiÁo P-blico e OrÁamento e FinanÁas, que se dirijam ¤ Sala das Comissies, para que possam apreciar o Projeto de autoria do Deputado JosÈ Carlos, o qual entrar- na Ordem do Dia de hoje.Est- suspensa a presente Sess,,o. (PAUSA)Declaramos reaberta a Sess,,o.

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secret-rio procedeu ¤ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 5/2009**, de autoria do Deputado **JosÈ Carlos**, que iAutoriza o Poder Executivo celebrar convÍnio com entidades de car-ter privado, sem fins lucrativos, para implantaÁ,,o e manutenÁ,,o de creches comunit-rias, filantrÔpicas e confessionaisÊ.Em discuss,,o, usou da palavra:

Deputado **JOS... CARLOS** (LÍder do PTN) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, mais uma vez utilizo a tribuna desta Casa para falar sobre projetos de grande import,ncia para o nosso Estado e para a nossa populaÁ,,o.Eu peÁo o apoio de todos os meus colegas para a aprovaÁ,,o dessa matÈria que È de grande relev,ncia, principalmente para as crianÁas que est,,o fora da escola na idade de 1 a 6 anos. Esse Projeto autoriza o Governo a promover parcerias com empresas privadas para que possam construir creches, ou seja, realizar o sonho de muitas m,es, j- que v-rias n,,o trabalham porque n,,o tÍm onde deixar os seus filhos com seguranÁa. Eu tenho certeza que essa matÈria vai ser de grande valia para essas crianÁas.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido ã EM APARTE) ã Deputado JosÈ Carlos, nÛs da OposiÁ,,o com certeza enxergamos a magnitude do Projeto que foi elaborado e apresentado por VExTM. NÛs iremos votar a favor, ali-s, n,,o creio que aqui tenha qualquer Deputado da OposiÁ,,o que se manifeste de forma contr-ria a este projeto, mesmo porque a finalidade È para que o Poder P-blico faÁa convÍnios com entidades para a manutenÁ,,o de creches. NÛs vamos votar a favor, no entanto nÛs pedimos um empenho da bancada governista e do Governador, que È o gerente do orÁamento que, efetivamente, celebre convÍnios com as entidades que est,,o dispostas a cuidar das crianÁas desamparadas, que est,,o no meio da rua.

Deputado **JOS... CARLOS** (LÍder do PTN) ã Obrigado, Deputado Luiz Calixto, pelas suas palavras e pela sua preocupaÁ,,o com as crianÁas que precisam ir ¤ escola e tambÈm com as m,es que precisam de um local seguro para seus filhos. Mais uma vez peÁo aos meus colegas que aproveem esse Projeto por unanimidade e eu tenho certeza que o Governo vai sancion-lo o mais r-pido possÍvel para que possamos amenizar a situaÁ,,o dessas crianÁas e diminuir a desigualdade social. (Sem revis,,o do orador)Encerrada a discuss,,o.Em votaÁ,,o, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH-ES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos dos membros da Casa, o mesmo ir- ¤ RedaÁ,,o Final.Encerrada a Ordem do Dia.

EXPLICA«√O PESSOAL

Deputado **HELDER PAIVA (BPR)** ã Senhor Presidente, colegas Deputados e Deputadas, Imprensa, raramente venho a esta tribuna, mas hoje se faz necess-rio, porque eu tenho por princpio, em toda minha trajetria, ser um homem tico. N,,o estou dizendo que n,,o tenho minhas falhas, nunca disse isso e nunca direi. Mas ontem fui citado nesta tribuna, e entre linhas, n,,o consegui entender o discurso do colega Josemir Anute. Eu acho perfeitamente natural que qualquer um dos colegas tome a posiã,,o que desejar. Minha trajetria poltica È conhecida. N,,o È preciso eu falar quem sou neste Parlamento. N,,o sou muita coisa, mas tenho 27 anos de mandatos.Assistindo uma entrevista, n,,o me estressei quando fui pego de surpresa ao ouvir um colega, que talvez estivesse num mau momento, me criticar por ter votado no Deputado MoisÈs Diniz para Lder do nosso Bloco. Eu atÈ o perdÙo, pois sou moderado e respeitador por natureza. Esse È o meu jeito, meu estilo e minha opã,,o de vida. PorÈm, eu preciso vir ã tribuna para explicar aos meus colegas o que houve e vou citar um exemplo: eu convivo perfeitamente com todos nesta Casa h- tantos anos, sem nenhuma aresta com quem quer que seja, tanto com aqueles que passaram por um curto espaço de tempo, como com aqueles que estiveram por alguns anos, atÈ mesmo com aqueles que j- morreram. Com a Imprensa tambÈm. Se eu gosto ou n,,o das matÈrias que s,,o publicadas, sempre aceito a maneira que cada jornalista escreve. Aceito perfeitamente com muita naturalidade, porque entendo que faz parte da profiss,,o e cada um tem o direito de expor o seu ponto de vista.Quanto ao que o nobre colega falou sobre eu ter votado no Deputado MoisÈs Diniz para ser o Lder do Bloco, nÙs n,,o precisamos procurar especialistas, qualquer crianãa que entende de poltica, sabe que um Parlamento tem um Presidente, o vice-Presidente e um Lder de Governo e È impossvel ter um lder que est- na Oposiã,,o. Mas eu n,,o vejo isso como motivo para brigas. Vejo isso como positivo, para que o colega Deputado tenha plena liberdade de trabalhar na Oposiã,,o. N,,o È um cavalo de batalha. Ele se sentir- melhor; seu coraç,,o ter- liberdade. Diga-me Deputado Donald, como alguÈm pode coordenar um Bloco, se est- apoiando os colegas que est,,o de outro lado, ou seja, contra o Governo.Portanto, entendo que na poltica isso È um processo natural. Muitas vezes j- discuti isso com os Deputados Donald e Luiz Calixto e tambÈm com meu amigo de inf,ncia, Deputado Nogueira Lima. Esse È meu ponto de vista. Hoje j- concedi mais de dez entrevistas, nas quais me perguntaram qual era o meu posicionamento. Eu dizia que vejo com muita naturalidade, pois se o colega acha que tem que ir para a Oposiã,,o, n,,o existe nada de anormal nisso. N,,o tem nada demais. Desejo Íxito e sucesso, que Deus abençoe o seu trabalho.PorÈm, ele n,,o pode transferir para mim uma responsabilidade que n,,o tenho, mas que È dele. Por exemplo: n,,o vou em nenhuma rdio falar mal de qualquer cidad,,o ou de qualquer pai de famlia, de jeito nenhum, porque eu tenho firmeza nas coisas que faço e n,,o temerei - nenhuma vez em usar esta tribuna. Muitas vezes j- me senti ofendido, mas meus irm,,os, meus amigos, se depender desse modesto Deputado que vos fala, o Deputado Josemir Anute ou qualquer um dos colegas aqui, jamais ser,,o prejudicados.Alguns jornalistas me perguntaram: vocs v,,o expuls-lo? Se depender de mim, nunca, porque penso que um mandato se conquista nas urnas. Se o povo o elegeu, quem sou eu para tirar-lhe o mandato? A minha vis,,o sempre foi contr-ria em relaã,,o a essas questies. N,,o existe raz,,o, Deputado Chagas Rom,,o para um partido expulsar alguÈm porque pensa diferente. Se depender de mim, ele continuar-, mas È claro que n,,o mando no meu partido. Os Senhores sabem que nÙs somos apenas Deputados e o partido È uma composiã,,o de v-rias lideranças e de v-rias cabeças. O Deputado MoisÈs Diniz È o Lder do nosso Bloco, o partido decidiu assim.O PR se reuniu e resolveu permanecer na Frente Popular. No dia em que o partido tomar outra decis,,o, eu virei a esta tribuna expor o meu posicionamento.Portanto, espero que n,,o fique nenhum sentimento de ira, atÈ porque, n,,o h- raz,,o para isso. Eu tenho um grande carinho pelo Deputado Josemir. Ele È para mim como um irm,,o e amigo; n,,o tenho porque estar com raiva. Meu desejo È que ele tenha sucesso.Convivo muito bem com

os colegas que estã, na Oposiã,. Por que motivo teria problemas com esse Deputado? Ontem nã, entendi sua colocaã, e para que nã, ficasse nenhuma d'vida, eu faã questã, de lhe dizer: se quiser sair do Partido, saia, mas se quiser permanecer, fique. Atã desejo isso. Porã, nã, sei se isso ã bom para ele, como polãtico. Somente ele poder avaliar essa questã,. ... uma decisã, que sã ele poder tomar. De minha parte, fica sã o meu respeito e a minha admiraã,.
(Sem revisã, do orador)

Deputado **JOS... CARLOS** (Líder do PTN) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu peÅo sempre a Deus que faÅa reinar a paz e a união nesta Casa, para que possamos fazer muito mais pelo nosso povo. Hoje È o dia do marceneiro e eu quero parabenizar todos os profissionais dessa área, que são os nossos mestres, os doutores da madeira, que, com todo sacrifício, têm feito muito pelo nosso Estado. Quero deixar registrado Senhor Presidente, o meu aplauso aos marceneiros e parabenizá-los pelo seu dia. Que Deus os ilumine sempre.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Deputado JosÈ Carlos, hoje È o dia de S.,o JosÈ Oper-rio, o dia do marceneiro e aproveitamos a oportunidade para parabenizar todos os trabalhadores dessa classe.

Deputado **JOSEMIR ANUTE** (BPR) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, primeiramente, eu quero agradecer a Deus por mais essa oportunidade que ele me d. Ontem, eu n,,o tive a possibilidade de me pronunciar na ExplicaÁ,,o Pessoal, mas hoje o farei.

O Deputado Edvaldo falou que eu n.,o tinha posicionamento, mas È justamente porque eu tenho, que voto a favor do povo e n.,o do Governo. Os Deputados da Base do Governo votam favor-vel ao governante, mas eu voto de acordo com a minha consciência e com o povo, como ocorreu com o Projeto da Deputada Antonia Sales e depois no que aumentava as taxas do Detran. Ent.,o, isso demonstra que eu tenho posicionamento, porque se n.,o tivesse, eu votaria como o Governo quer.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Deputado Josemir Anute, V. Exa. entendeu muito bem o que eu disse; É inteligente, maior e vacinado. Se, ontem, V. Exa. tivesse vindo a esta tribuna e tivesse dito que estava tomando uma nova posição, o, eu teria elogiado o Nobre colega. Porã, nã, o foi o que aconteceu. Mas, eu respeito o posicionamento de V. Exa.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Ordinária e convocamos outra para dia e hora regimental.

DIVERSOS



ESTADO DO ACRE
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
GABINETE DEPUTADO LUIZ GONZAGA

PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 2/2009

"Altera a redação do § 1º do art. 84 da Resolução 86/90 - Regimento Interno".

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre
decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O § 1º do art. 84 da Resolução 86/90, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 84...

§ 1º - A bancada parlamentar de cada partido ou sua representação partidária, indicará à Mesa Diretora, dentro do prazo de quinze dias do início da Sessão Legislativa, os nomes dos respectivos líderes e vice-líderes. Enquanto não for feita a indicação, a Mesa designará como líder o Deputado mais idoso do respectivo partido.

...

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões: "**DEP. FRANCISCO CARTAXO**".
05 de fevereiro de 2009.

LUIZ GONZAGA
DEPUTADO PSDB/AC

A Sec. Executiva
I - Deferido
II - Para os devidos fins
19.02.09

REQUERIMENTO N. 01 /2009

Requeiro à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com supedâneo no inciso V, do art.177 da Resolução n. 86/90 - Regimento Interno, a retirada do Projeto de Resolução n. 4/2009, que "Altera a redação do § 1º do art. 84 da Resolução n. 86/90 - Regimento Interno."

Sala das Sessões "Deputado Francisco Cartaxo",
17 de fevereiro de 2009

Deputado Luiz Gonzaga
PSDB/AC

 Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Comissão Permanente de Licitação
Resolução n. 68-B/2008

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO N. 001/2009

- Objeto:** Prestação de Serviços de Hospedagem e Alimentação, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.
- Retirada do Edital:**
- 1. Data:** De 11.03.2009 a 20.03.2009
 - 2. Local:** Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Arlindo Porto Leal, n. 241, Bairro Centro, Sede do Poder Legislativo do Estado do Acre.
 - 3. Data do Certame:** 23.03.2009.
 - 4. Horário:** 9h

Rio Branco-Ac, 6 de março de 2009.

Wellington Barbosa Pessôa
Pregoeiro Oficial Aleac

Original Assinado

 Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Comissão Permanente de Licitação
Resolução n. 68-B/2008

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO N. 002/2009

- Objeto:** Aquisição de Material de Expediente, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.
- Retirada do Edital:**
- 1. Data:** De 12.03.2009 a 20.03.2009
 - 2. Local:** Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Arlindo Porto Leal, n. 241, Bairro Centro, Sede do Poder Legislativo do Estado do Acre.
 - 3. Data do Certame:** 24.03.2009.
 - 4. Horário:** 9h

Rio Branco-Ac, 9 de março de 2009.

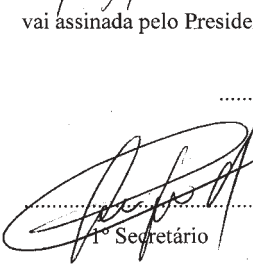
Wellington Barbosa Pessôa
Pregoeiro Oficial Aleac

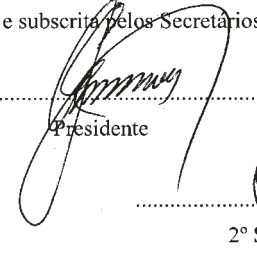
Original Assinado

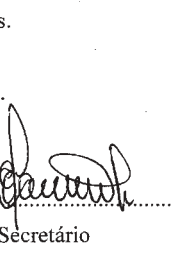
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 10ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 3 de março de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luiz**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá**, **Josemir Anute**, **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga**, **Mazinho Serafim**, **Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do dia** constou de: **Mensagem n. 376/2009**, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei n. 1/2009**, que "Altera dispositivos da Lei n. 1.312, de 29 de dezembro de 1999"; **Mensagem n. 377/2009**, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, que "Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008"; **Mensagem n. 378/2009**, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei n. 2/2009**, que "Autoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doação, áreas de terra de propriedade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, para fins de regularização fundiária". Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra a Deputada **Idalina Onofre**, Líder do PPS e os Deputados, **Luiz Calixto**, Sem Partido; **Chagas Romão**, Líder do PMDB; **Nogueira Lima**, Líder do DEM e **Moisés Diniz**, Líder do Governo. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Taumaturgo Lima**, do PT, que foi aparteado pelos Deputados **Luiz Calixto** e **Idalina Onofre**; **Moisés Diniz**, Líder do Governo; **Antonia Sales**, do PMDB; **Delorgem Campos**, Líder do PSB, que foi aparteado pelo Deputado **Nogueira Lima**; **José Luiz**, Líder do PMN; **Idalina Onofre**, Líder do PPS e **Nogueira Lima**, Líder do DEM. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, suspendeu a Sessão e convocou os Senhores Deputados e Deputadas a participarem de uma reunião para definir a pauta de votação da Sessão de amanhã. (PAUSA) Reabertos os trabalhos, nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Ordinária às doze horas e trinta e três minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, **Yanira Aparecida Rodrigues**, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

 Presidente

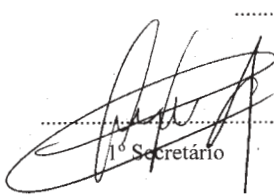
 1º Secretário

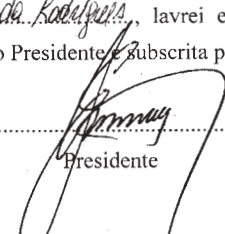
 2º Secretário

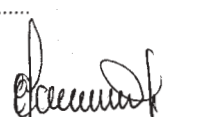
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 11ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 4 de março de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às dez horas e quatorze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antônia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá**, **Josemir Anute**, **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga**, **Mazinho Serafim**, **Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Expediente do dia constou de: **Indicação n. 8/2009**, acompanhada de Justificativa, de autoria da Deputada **Antônia Sales**, solicitando à Mesa Diretora que encaminhe expediente ao Senhor Presidente da Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre, para que dê início à instalação da rede de luz ao longo da estrada do aeroporto de Cruzeiro do Sul até a cidade; **Indicação n. 9/2009**, acompanhada de Justificativa, de autoria da Deputada **Antônia Sales**, solicitando à Mesa Diretora que encaminhe expediente ao Senhor Governador do Estado do Acre, através da Secretaria de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP, para que providencie a instalação de um posto policial para a Vila Assis Brasil, localizada na região do Vale do Juruá e **Projeto de Lei n. 3/2009**, de autoria do Deputado **Chagas Romão**, que “Institui o Dia Estadual da Ordem do Demolay”. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Luiz Calixto**, Sem Partido; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Antônia Sales**, do PMDB e **Moisés Diniz**, Líder do Governo. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, convocou os membros da Comissão de Constituição e Justiça, Serviço Público e Orçamento e Finanças, para, na sala das Comissões, exararem Pareceres sobre os três Projetos de Lei que entrarão em pauta na Ordem do Dia. Está suspensa a presente Sessão. (PAUSA) Reabertos os trabalhos, dado o adiantado da hora, foi considerado prejudicado o Grande Expediente. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve Matéria a ser apreciada. Aberto a **Explicação Pessoal**, não havendo oradores inscritos, o Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, encerrou a presente Sessão Ordinária às 12h52 minutos e convocou uma Extraordinária para às 13h15 minutos. E para constar, eu, *Maria Aparecida Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


1º Secretário

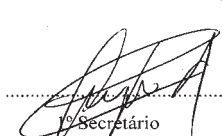

Presidente

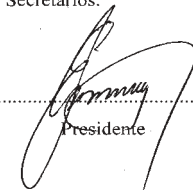

2º Secretário


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 4 de março de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e cinco minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antônia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá**, **Josemir Anute**, **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga**, **Mazinho Serafim**, **Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 2/2009**, de autoria do Poder Executivo que “Autoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doação, áreas de terra de propriedade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, para fins de regularização fundiária”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária às treze horas e dez minutos e convocou outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Maria Aparecida Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


1º Secretário


Presidente

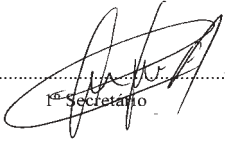

2º Secretário

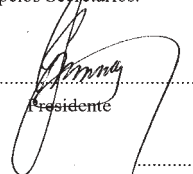
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

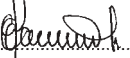
Ata da 2ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 4 de março de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antônia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá**, **Josemir Anute**, **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga**, **Mazinho Serafim**, **Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, de autoria do Poder Executivo, que “Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008”. Em discussão, usou da palavra o Deputado **Luiz Calixto**, Sem Partido. Em Questão de Ordem, o Deputado **José Luis**, Líder do PMN, solicitou

que a votação fosse nominal. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, acatou a Questão de Ordem do Deputado José Luis, porém falou que se não houvesse contestação das lideranças, dispensaria a chamada para verificação de quorum. Na sequência solicitou ao Senhor Secretário proceder a chamada para votação. O Senhor Secretário procedeu a chamada na seguinte ordem: Partido dos Trabalhadores – Deputados: Francisco Viga – Sim; Merla Albuquerque – Sim; Ney Amorim – Sim; Taumaturgo Lima – Sim. Bloco Popular Republicano – Deputados: Edvaldo Magalhães – Sim; Moisés Diniz – Sim; Helder Paiva – Sim. Partido do Movimento Democrático Brasileiro – Deputados: Antonia Sales – Contra e Chagas Romão – Contra. Partido Socialista Brasileiro – Deputado Delorgem Campos – Sim. Partido da Mobilização Nacional – Deputados Elson Santiago – Sim e José Luis – Sim. Partido Popular Socialista – Deputada Idalina Onofre – Contra. Partido Progressista – Deputada Maria Antonia – Sim. Democratas – Deputado Nogueira Lima – Contra. Partido Trabalhista Nacional – Deputado José Carlos – Sim. Partido Trabalhista do Brasil – Deputado Gilberto Diniz – Sim e Sem Partido – Deputado Luiz Calixto – Contra. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que o resultado da votação foi o seguinte: 13 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Idalina Onofre, Nogueira Lima, Luiz Calixto e informou que o Projeto iria a segunda discussão e segunda votação. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária às treze horas e vinte e cinco minutos, convocando outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Maria Aparecida Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


1º Secretário

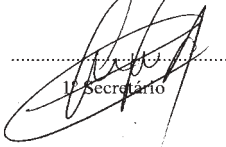

Presidente

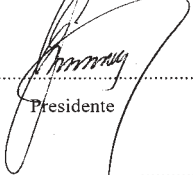

2º Secretário


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 3ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da
Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 4 de março de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e 30 minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá, Josemir Anute, Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 1/2009**, de autoria do Poder Executivo, que: “Altera dispositivos da Lei n. 1.312, de 29 de dezembro de 1999”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo iria à Redação Final. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária às treze horas e trinta e cinco minutos, convocando outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Maria Aparecida Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


1º Secretário


Presidente



2º Secretário

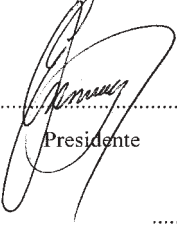
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE


Ata da 4ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão
Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 4 de março de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e quarenta minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga, Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá, Josemir Anute, Donald Fernandes, Luiz Gonzaga, Mazinho Serafim, Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura do **Requerimento n. 2/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que “Nos termos previsto nos arts. 174 e 175, do Regimento Interno desta Casa, requeiro de V. Exa. que, após o consentimento do plenário, seja encaminhada requisição ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Bujari, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cópias autênticas de todos os atos relativos à licitação da obra de uma escola construída com 4 salas de aulas e 35 banheiros, conforme foi divulgado pela Imprensa local, bem com o projeto arquitetônico da obra”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 3/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que “Nos termos previstos nos arts. 174 e 175, do Regimento Interno desta Casa, requeiro de V. Exa. que, após o consentimento do plenário, seja encaminhada requisição ao Excelentíssimo Senhor Governador Binho Marques, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cópias autênticas de todos os atos relativos à inexigibilidade da licitação para empresa Indra do Brasil Ltda, no valor de 14 milhões de reais ou 4,9 milhões de euros, bem como os atos constitutivos da empresa contratada”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em segunda discussão e segunda votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, de autoria do Poder Executivo, que “Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 15 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Luiz Calixto. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a referida

Matéria iria à Redação Final. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária às 13h50 minutos e convocou outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Maria Aparecida Rodrigues* lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


1º Secretário

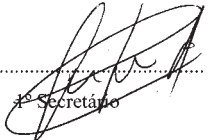

Presidente

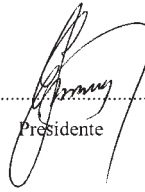

2º Secretário

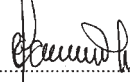
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 5ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 4 de março de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às treze horas e cinquenta e cinco minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá**, **Josemir Anute**, **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga**, **Mazinho Serafim**, **Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 1/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que “Altera dispositivo da Lei n. 1.312, de 29 de dezembro de 1999”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria a Sanção Governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 2/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que “Autoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doação, áreas de terra de propriedade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, para fins de regularização fundiária”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria a Sanção Governamental. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária às 14h e convocou outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Maria Aparecida Rodrigues* lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


1º Secretário

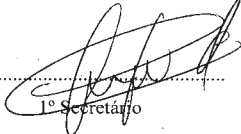

Presidente

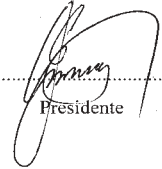

2º Secretário

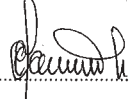
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 6ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 4 de março de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Taumaturgo Lima**

Às quatorze horas e cinco minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Taumaturgo Lima**, Secretário, presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque e Ney Amorim**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz e Helder Paiva**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales e Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Delorgem Campos**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **Elson Santiago e José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Perpétua de Sá**, **Josemir Anute**, **Donald Fernandes**, **Luiz Gonzaga**, **Mazinho Serafim**, **Walter Prado**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, de autoria do Poder Executivo, que: “Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, os Senhores Deputados que tiverem de acordo com o Parecer, permaneçam sentados. Os contrários, fiquem de pé. Aprovado por 15 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Luiz Calixto. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria iria à Sanção Governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao **Projeto de Resolução n. 1/2009**, de autoria da Mesa Diretora, que “Altera a redação do § 1º do art. 84 da Resolução 86/90 – Regimento Interno”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, os Senhores Deputados que tiverem de acordo com o Parecer, permaneçam sentados. Os contrários, fiquem de pé. Aprovado por 17 votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a Mesa baixaria a competente Resolução. Informou ainda que amanhã seria realizada uma Sessão especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, portanto, contava com a presença de todos os Parlamentares. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Extraordinária às quatorze horas e dez minutos convocando uma Ordinária para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Maria Aparecida Rodrigues* lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


1º Secretário


Presidente


2º Secretário

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:
Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social
Diretor Responsável:
João Roberto Braão Bezerra
Inscrição 13198
Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:
Juscilina Barbosa Pinheiro

Apoio:
Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Cear - 3.335.